

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactor-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BASTOS, 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quarta-feira, 11 de Maio de 1949

End. tel. "CORREIO PAULISTANO" — São Paulo
e Caixa Postal "4-B"

N. 28.556

Providencias identicas às dos russos determinaram os ocidentais em Berlim

INDEPENDENCIA DAS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS NO PRAZO DE CINCO ANOS, FOI A PROPOSTA DA UNIÃO SOVIETICA À ONU

Fideicomisso para aqueles territorios, durante o periodo sugerido pelo delegado russo — O Brasil se absteve de votar em favor da admissão do Estado de Israel no seio daquele Organismo

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A União Soviética propôs às Nações Unidas que dentro de cinco anos se conceda independência às antigas colônias italianas na África.

FIDEICOMISSO PARA AS COLONIAS
LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A União Soviética propôs dentro do Comitê Político da Assembleia Geral que seja adotado o fideicomisso para as antigas colônias italianas na África do Norte e que dentro de cinco anos se conceda independência política a essas regiões.

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Pela proposta soviética apresentada às Nações Unidas os territorios coloniais italianos seriam administrados pela ONU, através de um conselho de fideicomisso, integrado por nove membros.

NÃO DESPERTOU INTERESSE A PROPOSTA

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Não despertou grande interesse a proposta do delegado russo no Comitê Político, para que as antigas colônias italianas sejam colocadas sob o fideicomisso diretor da organização mundial e que dentro de cinco anos sejam consideradas independentes.

DUVIDAS DE QUE AS RECOMENDAÇÕES DA ONU, NÃO SEJAM CUMPRIDAS POR ISRAEL

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — O Brasil duvida que Israel cumpra as recomendações das Nações Unidas, relativas aos sitios sagrados de Jerusalém — declarou o sr. Eurico de Sousa Gomes, delegado do Brasil no Comitê Político das Nações Unidas.

VOTO CONTRA DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — O Brasil teme que não sejam cumpridas por Israel as recomendações das Nações Unidas relativas aos sitios sagrados de Jerusalém e sobre o tratamento dos refugiados árabes, da guerra da Palestina.

Em consequência, o delegado do Brasil não votou em favor da admissão de Israel nas Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Por não acreditar que Israel cumprirá as recomendações da ONU, o Brasil absteve-se de votar quando o Comitê Político da Assembleia Geral discutiu o pedido de admissão formulado pelo governo hebraico.

CHEGARAM A UM ACORDO BEVIN E SPORZA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A Inglaterra apresentou hoje, oficialmente, na ONU, o novo projeto de resolução para solucionar a questão das colônias italianas, projeto resultante de um acordo a que chegaram em Londres Bevin e Sporza, em nome da Grã Bretanha e da Itália.

A resolução britânica foi feita pelo delegado inglês, sr. Clutton, ao Subcomitê dos 16 membros, entre os quais o Brasil, designado pela Comissão Política para encontrar uma fórmula que possa solucionar o problema.

De acordo com o novo projeto, que o delegado britânico apresentou como simples sugestão e não como uma proposta formal, a Tripolitânia voltaria a ser confiada à tutela da Itália, em 1951, enquanto que a Inglaterra assumiria imediatamente a tutela sobre a Cirenaica, passando Fozzani ao mesmo tempo para a tutela da França.

Até 1951, a Inglaterra continuaria a administrar a Tripolitânia, que atualmente, mas teria doravante a ajuda de um Comitê Consultivo, composto de várias potências, inclusive a Itália, e de representantes das populações indígenas. Sem afastar a possibilidade de reunir ulteriormente os tres territorios que compõem a Libia, se for este o voto das populações respectivas, o novo plano prevê também uma certa coordenação entre as potências administrativas de tais territorios, visando a unidade da Libia. O Conselho de Tutela da ONU receberia periodicamente relatorios indicando as medidas tomadas nesse sentido.

O Subcomitê, sob a presidência do sr. Padilla Nervo, do México, decidiu então examinar as varias teses em presença e que, se não for possível conciliá-las, recomendar o adiamento do problema à proxima Assembleia Geral, em setembro proximo. O método do trabalho fixado pelo Subcomitê consiste em estudar o caso de cada territorio, um após outro, concluindo

Resultados das eleições na Sardenha
ROMA, 10 (AFP) — São os seguintes os resultados oficiais das eleições para a constituição da Assembleia Regional de Sardenha:
Partido Democrata Cristiano, 193.553 votos, com 22 cadeiras; Partido Comunista, 110.244, com 13 cadeiras; partidos monarchistas, 69.048, 7 cadeiras; Partido Sardo de Ação, 59.333, 7 cadeiras; Partido Socialista sardo, 37.028, 3 cadeiras; Movimento Social Italiano, 35.450, 3 cadeiras; Partido Socialista Majoritário, 34.072, 3 cadeiras; Partido Socialista Minoritário, 16.474 votos, 1 cadeira; Partido Liberal, 8.295 votos, 1 cadeira; "L'Uomo Qualunque", 633 votos, nenhuma cadeira.

LANÇARAM-SE À OFENSIVA 200 MIL COMUNISTAS CHINESES EM TAICHANG



TIRA OU NÃO TIRA?

RESISTEM FEROCAMENTE OS NACIONALISTAS — CHIANG KAI CHEK PREPARA A DEFESA DE CHANGAI

CHANGAI, 10 (U. P.) — Verdadeira avalanche de soldados comunistas desatou nesta manhã sobre as posições nacionalistas de Taichang e Quinsan, no que se acredita ser o prelúdio de uma ofensiva em larga escala contra as defesas governistas daquelas regiões.

200 MIL SOLDADOS NA OFENSIVA

CHANGAI, 10 (U. P.) — As primeiras notícias oficiais recebidas das frentes de combate de Quinsan e Taichang, onde 200 mil soldados comunistas se acham em plena ofensiva contra as posições nacionalistas, indicam que os governistas estão resistindo ferozmente às investidas vermelhas em suas posições bem guarnecidas.

LUTA VIOLENTÍSSIMA

CHANGAI, 10 (U. P.) — Revela-se que na noite passada o 31.º exercito comunista lançou em Taichang uma violenta ofensiva contra os nacionalistas na região ao norte e oeste de Taichang, bem como na área setentrional de Kaiting, a 22 milhas a noroeste de Changai.

ATAQUE DA ARTILHARIA

CHANGAI, 10 (U. P.) — Dois regimentos de artilharia comunista estão "maralhando" incessantemente as posições nacionalistas existentes ao longo da estrada de ferro Suchou-Changai.

CHIANG KAI CHEK NA DEFESA DE CHANGAI

CHANGAI, 10 (U. P.) — Chang Kai Chek assumiu o comando da defesa de Changai — segundo se anuncia insistentemente nesta cidade.

EXERCITO AMEAÇADO DE CERCO

CHANGAI, 10 (U. P.) — Revela-se que os exercitos nacionalistas do comandante Pai Chung Shi estão ameaçados de cerco pelas forças comunistas existentes na China Central.

ORDENADA A RETIRADA

CHANGAI, 10 (U. P.) — Notícias recebidas nesta cidade revelam que o general Pai Ching Shi ordenou a retirada de seus 300 mil soldados que combatem os comunistas na China Central.

(Conclui na 2.ª página).

AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS DOS DIPLOMATAS POLONESES ENTRE OS COMUNISTAS DA AMERICA

SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO ANTIGO ADIDO MILITAR POLONÊS EM WASHINGTON — COMO FORAM TRAMADOS OS DISTURBIOS DE BOGOTA DURANTE A CONFERENCIA PANAMERICANA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O antigo adido militar polonês em Washington, tenente-general Isidor Moldelky, prestando depoimento ante o Comitê de Investigação das Atividades Anti-Norte-Americanas, declarou que o seu auxiliar, coronel Alof, estivera envolvido nos disturbios que tiveram lugar em Bogotá em abril de 1948, durante a conferência interamericana.

Moldelky disse haver expedido uma ordem para que fosse acompanhado com o cargo de adido militar auxiliar um elemento por ele identificado como coronel Alof e que fora admitido ao serviço diplomático da Polónia como "agente para a prática de espionagem e atividades agressivas, nos Estados Unidos".

Descreveu Alof como um dos mais importantes agentes comunistas e oficial da policia secreta russa.

Acrescentou que pôs o serviço secreto norte-americano a par das atividades de Alof.

Arrescentou que segundo acredita Alof está "profundamente envolvido nos acontecimentos que tiveram lugar

em Bogotá em 9 de abril do ano passado, durante a conferência pan-americana..."

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Paul Crouch, que durante dezessete anos foi agente organizador do Partido Comunista Norte-Americano, informou ao Comitê de Investigação das Atividades Anti-Norte-Americanas, da Câmara dos Representantes, que aquele partido infiltrou membros de suas fileiras nas empresas aéreas, com o objetivo de manter contato entre seus agentes em Miami e Havana. Disse que dessas duas cidades os comunistas trabalhavam para estender sua influência sobre o centro e sul da América e especialmente na zona do Canal do Panamá.

Proseguindo em suas sensacionais revelações, Crouch afirmou que um pequeno grupo de comunistas dominava o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Florida, do qual faziam parte destacados funcionarios das linhas da "Pan American Airways", os quais operavam de Miami.

"Por meus desses elementos — continuou dizendo Crouch — os comunistas estabeleciam contatos entre Miami e Havana". Acrescentou que Miami foi escolhida pelo "Kremlin" como base de operações na América Latina desde há vinte anos, quando Moscou já se prevenia contra uma possível guerra com os Estados Unidos. Assegurou que o Partido Comunista conseguiu introduzir um seu elemento no Exército norte-americano, o qual prestou serviços na zona do Canal do Panamá.

Em declarações prestadas perante o Comitê, na sexta-feira passada, Paul Crouch revelou nomes de comunistas que trabalhavam para as linhas aéreas entre Miami e Caribe e América do Sul. Revelou mais que Juliet Poyntz, membro da organização filiada ao Partido Comunista que desapareceu de Nova York em 1937, foi assassinada pelos comunistas que temiam que ela delatasse suas atividades. Segundo Crouch, o cadaver de Juliet Poyntz foi lançado nas águas do rio Este, em Nova York.

RECEBEU O PAPA EM AUDIENCIA ESPECIAL A PRINCESA MARGARET

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — A princesa Margaret foi recebida em audiência privada pelo Papa. Vestida de negro e com um véu da mesma cor na cabeça, estava acompanhada do ministro da Inglaterra, junto à Santa Sé, sir Victor Harvey e de lady Harvey. No arco dos sinos, onde prestava serviço a Guarda Suíça, estacionava uma pequena multidão curiosa. Antes de dirigir-se ao Papa, a princesa visitou as "loggias" e as "stanziolas", as salas decoradas por Rafael e a Capela Sixtina, ora sob a direção de Bartolomeu Nogara, diretor dos Museus Pontificais. A entrada do apartamento do Papa, a filha dos soberanos da Inglaterra foi recebida por dois camareiros de capa e espada, que a acompanharam até a entrada da Biblioteca privada do Santo Padre, onde foi introduzida por monsenhor Callori Di Vignale. Após uma entrevista particular, a princesa apresentou ao Soberano Pontífice lady Harvey, tendo descido em seguida à Basílica do Vaticano, à entrada da qual foi recebida por monsenhor Kaas, secretário Económico da Fabrica São Pedro.

Para melhorar a ponte aérea, a verdade é que a indústria dos setores ocidentais de Berlim não poderia ser colocada no mesmo pé de que a indústria da Alemanha Ocidental. Mesmo em condições normais, haveria muitos fatores que aumentariam o custo da produção; por exemplo: a desmontagem das fabricas feitas pelos russos, que reduziu a capacidade de produção da Alemanha Oriental a cerca de 30 %, em comparação com 85 % na Alemanha Ocidental, e o fato de serem pagos, na Alemanha Oriental, salários iguais para ambos os sexos. Além disso, houve o aumento de fretes, prêmios de seguros, etc.

O único meio de manter em funcionamento a indústria dos setores ocidentais de Berlim era o subvencionamento, que começou a ser feito, a partir do começo de abril, pela administração de Francfort. Já no orçamento da "Magistral" para 1948-49 a Blomh tinha de compensar um "deficit" de cerca de 220 milhões de "deutsche marks". A partir de 1.º de abril, a subvenção foi calculada em 40 milhões de "deutsche marks" por mês, apesar da administração de Francfort não ter estabelecido qualquer limite máximo e a "Magistral" ter liberdade de pedir o que necessitar. Além disso, enquanto as razões eram ainda vendidas em Berlim por preços orientais, os atacadistas das zonas ocidentais tinham de ser pagos mediante liberações parciais dos fundos de compensação, que montavam a 83 milhões de "deutsche marks" por mês.

Não pode haver a menor dúvida que foi uma decisão onerosa e arriscada integrar os setores ocidentais de Berlim na Alemanha Ocidental. Operações artificiais de tal espécie têm de ser pagas por um preço elevado e o preço, nesse caso, foi em parte pago pela Alemanha Ocidental, através do aumento de impostos, e parte pelos aliados, que custearam a manutenção da ponte aérea.

O preço do bloqueio de Berlim

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — Quando os três aliados ocidentais resolveram tornar os setores ocidentais de Berlim uma parte económica da Alemanha Ocidental, em vez de aceitar o plano do Conselho de Segurança para uma única moeda, escolheram o caminho mais longo e mais oneroso. Não bastava a ponte aérea para assegurar o êxito de tal política; havia algumas dificuldades que não podiam ser superadas mesmo pelos maiores esforços e os melhores recursos técnicos. Com a ponte aérea, os aliados podiam no máximo deter o aumento do desemprego, remediar a escassez de carvão e manter o funcionamento da indústria. Não podiam, no entanto, resolver os problemas criados pela divisão: a perda de talvez uma terça parte dos mercados dos setores ocidentais de Berlim, a queda das rendas invisíveis e o pesado onus financeiro imposto às zonas ocidentais.

Esperava-se que a ponte aérea transportasse 8.000 toneladas por dia, e o plano de importação foi feito de acordo com esses cálculos, tendo sido permitida apenas a importação de 150 toneladas de materias primas. Esse nível foi o mantido até agora. O novo plano, elaborado principalmente pelos próprios berlineses, estabeleceu três níveis diferentes para a importação de combustíveis e materias primas e 800 toneladas de carvão para a indústria, permitindo manter-se a semana de 35 a 40 horas de trabalho com 100.000 desempregados nos setores ocidentais. Essa situação não seria a volta à normalidade, mas a situação de novembro do ano passado. Ainda assim, a situação não poderia ser alçada rapidamente e no fim de julho as importações correspondentes seriam ainda a 70 % daquelas algarismos.

Como as reservas de materias primas eram elevadas nos setores

ocidentais quando foi iniciado o bloqueio, os efeitos desse só se fizeram sentir a partir de novembro. Em março, o numero de desempregados era de 147.000 e atualmente atingiu a 170.000, ou 8 % da população. Mesmo esse numero é incompleto, pois existem pelo menos 80.000 trabalhadores que não fazem horário completo. O bloqueio acarretou uma queda de cerca de 25 por cento na produtividade, mas o abastecimento de energia elétrica foi gradativamente melhorado. Em novembro de 1948, os setores ocidentais de Berlim apenas podiam produzir energia suficiente para uma terça parte de suas necessidades, ao passo que, em novembro deste ano, de acordo com o novo plano da ponte aérea, poderia produzir mais da metade.

A manutenção do novo plano dependeria apenas da utilização de maior numero de aviões. As instalações de terra e as guarnições já foram ampliadas até o máximo praticável. Um esforço como o de domingo de Páscoa, acarretando mais do que os dois vãos diários de rotina para cada aparelho, é de se esperar apenas como exceção e mesmo para se manter uma média de 8.000 toneladas seriam necessários aviões maiores. Atualmente, são empregados cerca de 200 Skymasters e talvez uma centena de outros aviões, mais de metade dos quais é constituída por aparelhos C-52, cargueiro vagarosos, com maior capacidade de transporte. Isso quanto aos norte-americanos. Os ingleses empregam cerca de cem aparelhos da RAF, metade dos quais comporta de Dakotas, e uma trinta aparelhos civis. Os Dakotas constituem o ponto fraco da ponte aérea. Transportam apenas 3 toneladas e meia de carga, em comparação com as dos do Sky-master e, relativamente, necessitam de mais pessoal, tanto de bordo como de terra.

Por mais rápidas e mais bem sucedidas que fossem as medidas

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UMA COMEMORAÇÃO EM SANTOS

Comemorando o 4.º aniversário do término da guerra, a Associação dos Ex-Combatentes, seção de Santos, promoveu anteontem à noite, na vizinha cidade, um comício e que compareceram apenas onze de seus membros e, ao que resam as notícias, escasso número de pessoas. Falta de civismo? Não; falta de confiança, por parte do povo, em que o objetivo da reunião de praça pública seria mesmo a comemoração da grata efemeridade. E o povo não se enganou, porque a maioria dos oradores fez o jogo da "quinta-coluna" soviética. Curiosa, aliás, é a técnica que a "linha justa" vem seguindo para efetuar sua propagação totalitária: — serve-se de pretextos, como o fim da guerra, a defesa da paz, etc., de datas ou lugares comuns contra os quais ninguém tem nada a objetar, para com eles marcar seu designio ardiloso, que é a propagação do credo vermelho. E é de ver como as reduzidas hostes dos russosifos abusam do nome do povo! Os interesses da gente brasileira, para eles, são os mesmos que nutrem, isto é, a submissão pura e simples aos mandamentos obtusos do Kremlin. Quem não é fanático, porém, quem vê claramente que o Brasil é uma nação independente, que tem seus interesses próprios e inconfundíveis com os de qualquer outra potência, seja ela "A" ou "B", não cai no engodo. Dai o desespero daquele orador que, no comício de Santos, recriminou a ausência de paulistas e fotografos, como se estes fossem ingenuos ou pobres de espírito para deixarem a própria escarização.

Não é possível mesmo, para quem creia nos valores do espírito, qualquer transição ou oscilação com os famulos de Moscou. Vejamos, como indicio do valor que esses pandegos dão às obras da Intelligencia, o que succedeu nesta capital, por occasião do chamado Congresso da Paz: — foram postos em leilão, numa das notitadas circoesencias do ajuntamento, um poema e... uma abobora. Talvez o poema, no caso, não valesse mesmo muito mais que a abobora. Mas a simples equiparação do poema à abobora, transformando o primeiro em verdura de quitanda, é uma coisa profundamente avacalhante — não existe outro qualificativo — para a poesia em geral. E tambem para o espirito humano, que não pode ficar à mercê desses e de outros achincalhais perpetrados por falsos intelectuais.

Entrosamento do Loid Brasileiro com as ferrovias nacionais para execução do trafego mutuo maritimo-ferroviario

SANTOS, 10 (Diário) — Ao que fomos informados, vêm de ser favoravelmente concluídos os entendimentos entre o Lorde Brasileiro, a Cia. Docas de Santos e a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, para o estabelecimento do tráfego mútuo marítimo-ferro.

De acordo com esse plano, um volume despachado em qualquer ponto do norte do país, será entregue diretamente ao consignatário em qualquer estação ferroviária do interior do Estado, devendo futuramente esse entroncamento estender-se a outras unidades da federação, de maneira a tomar um âmbito verdadeiramente nacional.

VISITA DO EMBAIXADOR PORTUGUÊS A SANTOS
Deverá visitar oficialmente a cidade de Santos no dia 23 de corrente.

As que nos momentos de lazer, o tenente-coronel Laurentino Lopes Bonorino, residente do Leão Brasileiro, nesta cidade, esteve entendendo, que se vinhasse, desde há tempos realizando, já se acham praticamente concluídos, devendo entrar no terreno da execução dentro de poucas semanas.

Entre as facilidades aos transportadores, figura a eliminação de agentes intermediários, nos portos, para proceder ao desembarque e reembarque

das mercadorias, transportando, por conseguinte, consideravelmente, o custo do transporte. O rematante, ou o consignatário, isto é, de despesar ou não retirar a mercadoria, confere ao cargo de frete pago ou à pagar, despense, de uma ou vez, a importância das fretes e comissões e importações devidas aos armadores e fretistas.

Contribui, sem duvida, para intensificar o intercambio comercial entre os diversos pontos do país e concorre

para a economia de combustíveis, que são o nosso maior absorvente de divisas.

Diante de tantas e tão claras vantagens, aguarda-se para breve o pronunciamento da E. F. Sorocabana e outras ferrovias, com o seu consequente entrosamento nesse vasto sistema.

**ALMOÇO A BORDO DO VAPOR
"D. PEDRO I"**
O capitão Edmundo Guida, coman-

dante do vapor "D. Pedro I", do Loide Brasileiro, e o tenente coronel Laurentino Lopes Bonorino, agente do Loide Brasileiro em Santos, ofereceram hoje um almoço aos representantes da imprensa a bordo do referido barco, para o qual foi convidado também o cel. Milton de Sousa Daemon, acompanhado de sua esposa. A bordo do vapor nacional "D. Pedro I". O ilustre oficial de nossa Marinha de Guerra, que tem sido muito homenageado, deverá receber a bordo as despedidas e votos de boa viagem de seus inúmeros amigos. O "Pedro I", zarpará às 11 horas.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

realiza-se hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244 - 1.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Serviço Social do Estado

A sede do Serviço Social do Estado,

dependência da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, transferiu-se da rua da Liberdade 32, para o largo de São Francisco n.º 181. O expediente, nos dias comuns, é das 12 às 18 horas, nos sábados, das 9

MUSICA

CONCURSO INFANTIL DE PIANO DA SEMANA EUCLIDEANA — Acha-se abertas até 1 de agosto, as inscrições para o V Concurso Pianístico Infantil da Semana Euclideana de 1946, que se realiza de 9 a 13 de agosto, em São José

UNIAO DOS PEQUENOS FUNCIONARIOS PUBLICOS - Em sua recente reuniao, esta entidade deliberou o seguinte: - eleger a diretoria da Uniao, nomear uma comissao de sindicancia para apurar possivel irregularidades ocorridas na questao estadual.

Qualquer informação será fornecida pelo secretário da Casa de Euclides, dr. Osvaldo Galoti, a quem os interessados se devem dirigir. A locomoção e a hospedagem são de responsabilidade dos interessados.

CONCERTO SINFÔNICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realização de um concerto sinfônico, com o seguinte programa:

par no dia 15, ás 10 horas, no cine São Carlos na Lapa, um concerto sinfônico, com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri. O programa consistirá de peças de Beethoven, etc.

RECITAL DE PIANO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos, recital do pianista Arnaldo Marchetti. Constam do programa composições de Beethoven, Bach, Chopin, Debussy, Liszt, Mendelssohn, Schumann, Tchaikovsky e Villa-Lobos. A entrada será livre.

Instalações Hidráulicas Prediais.

«Não existe, nunca existiu» o acordo inter-partidário

Afirmou o senador paralbano que o esquema do referido acordo não está sendo aplicado. "O acordo jamais se realizou totalmente — acrescentou. E o caos, o mau estar, a intranquilidade de nossa vida política, resultam

Estando em organização as subdiretorias estudantinas do P. R., ficam convidados os estudantes em geral a comparecerem à sede do P. R., à rua Libero Badaró, 661, 1.º andar, no dia 13, às 17 horas.

RAUL VILLABOIM DE CARVALHO — Presidente.

O que o povo lê

FRANCISCO PATI

No Gabinete Português de Leitura do Rio houve uma festa a João Dantas, promovida pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil. Foi o primeiro aniversário de morte de João Dantas, o autor de "A Ceia dos Cardeais", entre os seus representantes mais lidos no Brasil. De tal sorte, — disse — com mais de 50 anos de intensa atividade literária e mais de outras tantas obras publicadas, escritor primeiro, corretor, revisor, tradutor — como foram, sucessivamente, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco e Ramalho Ortigão — o escritor português vive que o Brasil mais lê.

Por que Eça de Queiroz não figura na lista? A resposta não tem, a meu ver, duas explicações: se não foi erro tipográfico, deve ter sido engano de quem passou à máquina a relação de João Dantas. Dos autores portugueses citados nenhum é mais lido no Brasil que o romancista de "Padre Amaro". O próprio sr. João Dantas, apesar da "Ceia dos Cardeais", que quase toda a gente sabe de cor, precisa entrar na competição com o máximo citado, pois a popularidade de Eça é tão grande que um dos estudiosos da sua obra chegou a escrever, no ano do primeiro centenário do seu nascimento, que o Brasil lhe consome os livros em maior quantidade do que Portugal.

Com relação a Almeida Garrett, Camilo e Ramalho, o que ocorre no Brasil é a seguinte: são conhecidos por uma ou outra de suas obras. O autor das "Viagens na minha terra" é conhecido por causa da "Joaninha dos olhos verdes" (... os olhos de Joaninha eram verdes, não daquele verde azul e deslumbrante, mas sim de um verde amarelado, não de um verde-verde, puro e brilhante como esmeraldas de malhada quilita). Seu poema "Camões", mais citado do que lido, tem dois versos imortalizados: "Saude! gozo amargo de infelizes... Delicioso punir de acerbos espíritos". De "Dona Branca" se conhece o nome, e um ou outro trecho de "Camões" e "Amor de Perdição", de quem disse o próprio A. no prefácio da 3.ª edição, publicada em 1873, "que tem a boca inocência de não deturpar alheias". O "Romance de um homem rico", o "Amor de salvação", "A Brasileira de Pratinas", "O Regicida",

NOTAS & COMENTÁRIOS

PÃO E CIRCO

Não façamos do caso do aumento dos vencimentos do funcionário público um caso político. Os votos dos servidores do Estado ficam para a ocasião das eleições. Tratemos, agora, do seu estômago que está quase vazio. A carência da vida, atualmente, é uma verdade axiômica. Discuti-la é perder tempo, porque todos nós a sentimos dentro da nossa consciência, de nosso bolso, do nosso estômago... Ultimamente, o aumento de todos os impostos acentuou ainda mais. Quem tira um salário de 100 mil, por exemplo, tem obrigação de dar, a lei de compensação é universal. Os operários, comerciantes, banqueiros, funcionários federais e municipais já tiveram aumento em seus salários e vencimentos. Só os funcionários do governo do Estado de São Paulo, o mais rico, o mais próspero dos Estados da União, o "celeiro" do Brasil, o maior parque industrial da América do Sul, continuam com os mesmos míseros vencimentos. O governador, os secretários de Estado, os deputados, enfim, todos aqueles, aos quais está confiada a direção dos interesses do povo, não devem nem ter o direito de fazer demagogia com a fome de uma grande parte desse povo, que é o funcionalismo público. A fome é péssima conselheira.

Os propositos, populares, sempre, em seu bojo grandes ensinamentos. Não se esqueçam os dirigentes de São Paulo — mais vale prevenir que remediar — e "quem semeia vento, fatalmente colhe tempestade...". "Circos" os dirigentes de São Paulo têm dado aos funcionários através de promessas, discursos, entrevistas e demagogia. Eles, agora, exigem "pão"...

ANTECIPANDO FORMATURA

O presidente da República sancionou a lei que declara dia de festa nacional a data de 5 de novembro de 1949, em homenagem excepcional à memória de Rui, pelo transcurso do centenário do seu nascimento.

Foi instituída uma medalha comemorativa a ser conferida às autoridades, instituições e indivíduos que, por mérito, cooperação e serviços relevantes, para o maior êxito das celebrações nacionais daquele centenário. Ficou ainda determinado que a colação de grau dos bacharéis em Direito, em todas as Faculdades oficiais ou equiparadas, se faça no mesmo dia. O Ministério da Educação baixará, para esse fim, as necessárias instruções, de modo que os exames finais se realizem em época compatível com o cumprimento da lei.

Este ano, em São Paulo, segundo lembramos há dois ou três dias, a reabertura do ano letivo, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, se deu com muito atraso, no dia 2 do corrente. Exatamente, então, o mês de julho, que é de férias, o "ano letivo", para os nossos bacharéis, se comporá de cinco meses. Como, porém, os exames, no dia 2, deverão realizar-se "em época compatível" com o fim do ano letivo de Rui é um dos primeiros do mês de novembro, a tal "época compatível" tem de ser outubro. Não havendo aulas nos dias de exame, outubro tem de ser excluído também da lista de meses que este ano vão compor o "ano letivo". Em lugar de cinco, 4.

Porque, como vemos os professores. Em 4 meses letivos cada professor dará menos de cinquenta aulas, considerando que há três dias da semana para cada uma. Ora, que é possível,

Ideias de governo

Em sua plataforma de candidato, o sr. Prestes Maia analisou vários aspectos econômicos do nosso "hinterland". Desenvolve considerações que nos parecem oportunas sobre o amparo financeiro à lavoura, incluindo as providências complementares, armarização, silagem e transporte; sem isto, o financiamento da produção agrícola jamais passará de pura cogitação acadêmica. De outro lado, vê a necessidade de uma perfeita união de vistas com o poder central; sem este nexo lógico, não haverá recuperação econômica possível, pois é incontestável a preponderância assistencial da União sobre as unidades federadas.

Nessa ordem de idéias, o sr. Prestes Maia demonstra uma visão lucida do problema quando diz que o "serviço oficial terá ainda de manter-se a par da situação e das tendências mundiais das safras e dos mercados, para orientação da política interna rural".

Ora, o reverso dessa sistematização preconizada pelo candidato é aquilo que vimos assistindo, de alguns anos a esta parte: uma política de excitação reacionária, para o exto momentâneo dos postulantes às Intervenções e, por último, Governadorias. Veja-se o que aconteceu no caso da mandioca. Em dado instante, o governo estadual aconselha e estimula sua plantação, fortes somas nela são investidas, acendendo-se com ótimos negócios, pois o poder público asseguraria a adição de certa percentagem de rapa à farinha de trigo nas padarias. Estavam os lavradores seguros disso, confiando na palavra oficial, quando se verifica subita reviravolta: o governo da União, obrigado a assumir uns tantos compromissos com o governo da Argentina, mercê de convenios concertados à base da reciprocidade, manda abolir a percentagem de rapa, visto que daí por diante teríamos o pão puro. Consequência: milhares e milhares de contos perdidos pelos lavradores.

Iriamos muito longe se quiséssemos enumerar os casos dessa natureza. O exodo rural, com suas calamitosas repercussões na vida nacional, origina-se da ausência de um plano de governo perfeitamente organizado, plano que terá de articular-se com o poder central a fim de evitar futuras surpresas. O sr. Prestes Maia se mostra partidário de uma perfeita harmonia de vistas com a União, tanto nesse como em outros pontos da administração pública.

Prova de que o candidato conhece, em seus interiores lineamentos, o problema da lavoura, temo-la nas considerações expostas, em prosseguimento ao que ficou dito,

política urbanística, estimulando a construção de luxuosos apartamentos no Rio e em São Paulo e cuidando, com particular afino, de embelazar por meio de vultuosas obras de engenharia estética as ruas e praças da capital da República.

A presença do SENAI em Mato Grosso é uma prova de que a indústria muito espera do desenvolvimento daquele Estado, cuja população operária, calculada em apenas 3 mil trabalhadores, não justificaria por si só o empreendimento. Além de ser uma afirmação de confiança nas possibilidades mato-grossenses de crescimento, é ainda uma iniciativa de muito alcance econômico, já que se ampliará pelo progresso consequente os centros consumidores com que São Paulo conta para seus artigos manufaturados.

E O JOGO CONTINUA...

Não há quem ignore os malefícios do jogo, tantas têm sido as predicas realizadas contra o vício e tantos os comentários feitos sobre ele da tribuna, na imprensa, em comícios e aulas. Por isso mesmo, o governo federal resolveu combater-lo drasticamente, determinando o fechamento dos casinos e clubes onde imperava o "pão verde", bem como proibindo toda e qualquer outra forma de jogo, inclusive o popularíssimo "bicho", cuja extinção já fora debatida tentada em outros tempos.

Os viciados, a princípio, recusaram que a medida oficial fosse mesmo levada a efeito com a necessária energia; fecharam-se os antros, centenas de pessoas perderam o emprego, muitas famílias foram feitas nos primeiros dias. Mas, logo depois, os oportunistas (que pululam aos milhares neste país), descobriram meios de continuar a explorar o vício alheio, montando casinos clandestinos em apartamentos e residências elegantes, onde a ação da autoridade, quando chega, é bastante atenuada ou inócua.

Isto quanto aos jogos de azar praticados com aparelhos, baralhos e dados. O "bicho", entretanto, independe desses elementos; basta um sortido de cinco números, sob um pretexto qualquer. E o maior pretexto, o mais fácil, sobretudo, foi o da loteria; fazemos as apostas com base nas extracções desta e o único trabalho dos banqueiros é organizar as listas e recolher o dinheiro. Destarte, até agora não foi possível extirpar dos costumes do vulgo a mania do "bicho", embora a polícia de algumas cidades brasileiras se lembre, de quando em quando, de perseguir os viciados e seus exploradores, autuando e arrecadando multas...

Aqui em São Paulo, todavia, nada se fez no sentido de reprimir a jogatina, pois as autoridades fecham os olhos dispendiosamente, em troca (é o que se diz) de uma contribuição dos "bicheiros" para a caixa do Partido situacionista.

A despeito dos desmentidos oficiais, tudo indica que a propalada contribuição não é mero boato; a prova está na proliferação das casas de loteria pela cidade inteira, estendendo-se às cidades do interior, num verdadeiro acinte, em contradição com os dispositivos legais contra o jogo. Que tais casas não se limitam a vender bilhetes, é conclusão indiscutível; basta um simples exame ao mostruário para veri-

sobre a impossibilidade de um largo financiamento sem a assistência do poder federal. Não basta que o Estado disponha, como vimos, de um perfeito serviço de informações quanto à situação dos mercados externos; é também necessário que o poder federal venha em socorro da economia paulista, já através do redescoberto, já através de emissões — certamente com finalidade especial — para evitar os transtornos frequentes em que o lavrador se vê obrigado a entregar aos especuladores, por preços ruinosos, aquilo que lhe custou "sangue, suor e lágrimas". Só assim consegue manter a pontualidade nos Bancos, quando acaso obtem financiamento a juros baixos. Na maioria dos casos — como ultimamente se verificou em São Paulo — a agiotagem mais desenfreada arranca ao lavrador a última gota de sangue, deixando-lhe apenas o suor e as lágrimas...

Reconhece o candidato do povo que a posição de São Paulo, nesse ponto, é das mais difíceis, "de um lado premido pelas atividades e pelo espírito de iniciativa dos seus filhos, a reclamarem mais créditos e maior meio circulante; doutro lado, constrangido pelas perspectivas de uma desordem geral, do agravamento do custo da vida, de um novo ciclo de reclamações e greves, com todos os riscos da instabilidade sobre o moral do povo e do comércio".

Palavras são essas que revelam, no ex-prefeito de São Paulo, um conhecimento metódico dos problemas que o futuro governo do Estado terá de examinar. Sabe, igualmente, as terríveis dificuldades a enfrentar, pois os erros acumulados pela incuria dos nossos homens, além dos danos oriundos da conjuntura mundial, se apresentam de fácil solução aqueles para quem somente o sucesso político interessa.

De qualquer forma, o sr. Prestes Maia, no discurso preliminar em que procurou resumir suas idéias de governo, corresponde perfeitamente à confiança que nele depositam as populações do nosso Interior. Pelo menos, s. s. apresenta as linhas gerais de um plano orgânico, desprezando desde já a linguagem otimista dos demagogos, para quem nada é mais fácil, quando cuidam de prevalecer-se dos anseios do povo, do que tudo prometer e tudo pintar com as cores do mais irresponsável otimismo, contanto que com isso possam galgar as posições de mando.

Mas, depreende-se da atitude assumida pelo povo, ao antecipar-se aos conchavos, indicando um candidato de irreprochável conduta, que a época de confusionalismo oportunista propício aos açodados demagogos, pertence já aos domínios do passado.

car que os poucos bilhetes expostos, mesmo sendo todos vendidos, não podem dar suficiente renda para o custeio do "chaleit", assim como não justificam tamanho luxo de instalações e de exorbitância das "juvas" pagas pelos seus proprietários a fim de conseguirem o ponto, quase sempre em áreas de intensa vida comercial e em esquinas de grande movimento.

Denunci, ninguém dentre os viciados faz questão de esconder o seu jogo; exibem os talões respectivos em plena rua, discutindo em voz alta os palpites mais prováveis e apontando endereços de "chaleits" aos que, na última hora, não querem perder a oportunidade de uma "fezinha"...

Tudo isso é notório, não pode ser posto em dúvida. A que título, então — indagará provavelmente o leitor aos seus botões — vem todo este relato? Muito simples: — é que, na Câmara Federal, foi dado parecer contrário a um projeto de lei de regulamentação do jogo, no qual os banqueiros depositavam profundas esperanças. Contudo, assim, no regime do jogo proibido, devendo os viciados realmentem procurar o Uruguai ou a Argentina, caso desejem acariciar mais uma vez as fichas e sentir as emoções do "pão verde". Os afeccionados ao jogo do "bicho", porém, não precisam ir tão longe, quando sonharem com qualquer coisa extravagante ou pretenderem arriscar a sorte: — bastará darem um pulinho até São Paulo, onde o jogo continua, à luz do sol, às barbas da polícia e em toda parte, até mesmo na portaria do hotel em que estiverem hospedados...

A ultima novela de Sinclair Lewis

CARLOS DÁVILA

vis num cenáculo literário na Europa em que lhe falaram da sua devastadora caricatura do homem médio de negócios dos Estados Unidos. Gritos aos seus colegas europeus que Babbitt não era somente americano mas universal e a cidade de Zenith podia achar-se em qualquer parte do mundo e especialmente na Europa. Talvez por isso varias das suas obras posteriores revelam uma espécie de exacerbação paródica, uma reação contra a moralidade das suas sátiras anteriores, mas com o mesmo freqüente na oratória empolgada de um otimismo que parece mais consequência da contrição que de convicção.

Orville Prescott quer ser benévolo com Lewis, elogia a "movimentada rapidez" da novela, a intensidade dos sentimentos e o brilho das descrições, mas a declara "medíocre" e "levisniana". O único crítico que parece encontrar em "The God-Seeker" mais méritos que maculadas é Lloyd Morris. Acredita que o tema da novela está descrito nesta sentença de Lewis: "Estamos presen-

ciando uma gigantesca "paixão", o espetáculo da América em busca de sua alma; esta luta pode durar 200 anos ou mais". Procura a alma de Babbitt, do Arrow-smith e dos Dunderworts das outras novelas do mesmo autor e afirma que os outros personagens da obra são igualmente genuínos, vigorosos e originais. Termina dizendo que embora de maneira diferente, "o velho mestre acerta outras vezes".

A novela se desenvolve no redor de 25 anos da vida de Aaron Gadd, um jovem carpinteiro de Massachusetts, que de subito "ouve a voz" e se incorpora a uma missão presbiteriana-congregacionalista que marcha em 1848 para converter os índios Sioux em Minnesota. Parte convencido de que "todos os homens podem conviver e trabalhar juntos sob a cheifa de Deus". Cinco anos de trabalho evangélico destroem essa visão. Conhece as abominações e os fanatismos, mas também as futilidades da missão. Em momentos, chega a simpatizar mais com os índios e não fica longe de falar-se em convencer por Lobo Negro,

O ESTRANHO CASO JUDICIÁRIO DO "HOMEM QUE NÃO MORREU"

Por LYA CAVALCANTI

(Copyright do B.N.S. especial)

para o "Correio Paulistano")

LONDRES — São muitos, pelo mundo afora, os que reclamam coisas contraditórias, em nome da mesma entidade abstrata; justiça. E por mais que lhe vendem os olhos, através dos nebulos, por mais que lhe ponham na mão balanças fictas, a pobre justiça terá sempre muito que falar e muito que errar, pela voz dos magistrados seus intérpretes, porque os remédios de que ela dispõe para atender aos que a invocam são muito pobres, e incompatíveis com os males que se pretende compensar. Há, naturalmente, os que lutam uma com os outros, pela posse de alguma coisa — dinheiro, propriedades ou mesmo filhos — e nesse caso a justiça tem pelo menos na sua balança apenas o futuro. Cabe-lhe resolver a quem pertencerá isto ou aquilo, ou quem será beneficiado por esta ou aquela vantagem. Tem que julgar entre circunstâncias diferentes, mas o prêmio ao vencedor é concreto e preciso. Há porém outros casos, muitos outros, em que a justiça tem que fazer pagar em futuro o que foi perdido em passado. E como, naturalmente, o que passou é irremediável, só lhe resta lidar com quantidades heterogêneas. Quem perdeu um braço ou uma perna não pode reclamar da justiça o outro braço ou outra perna; tem que avaliá-los em dinheiro. Quando alguém é assassinado, a sociedade não pode reclamar da justiça uma ressurreição; tem que reclamar uma vida em troca de outra, se houver pena de morte, ou avaliar a vida humana em número de anos de prisão. Quando alguém é vítima de um erro judiciário, não pode pedir que a justiça apague da sua memória o que sofreu, nem que lhe restitua os anos de liberdade de que foi privado. E assim por diante.

Agora mesmo em Londres, há um homem que reclama motivos: porque não morreu. Ninguém lhe presta mais atenção ao nome, nas manchetes dos jornais e na boca do povo, passou a ser definitivamente conhecido como "o homem que não morreu". E quem não esteja acompanhando o caso há de achar estranhos títulos como estes para notícias de jornal: "O homem que não morreu presta depoimento"; "o homem que não morreu vai escrever um livro, e assim por diante. Mas o caso é simples de compreender, embora deva ser difícil de julgar. Aconteceu apenas que, em 1942, o sr. James Forbes Whiteford, que assim se chama o homem que não morreu, foi informado por dois médicos londrinos de que sofria de doença incurável e tinha apenas di-

O CONGRESSO PRO-PAZ

O acontecimento culminante do Congresso dos Partidários da Paz, de inspiração comunista, cujos trabalhos se encerraram em Paris no dia 25 do mês passado, foi a decisão de se criar uma comissão internacional destinada a orientar, no mundo inteiro, uma campanha de propaganda da concepção comunista de paz e de oposição ao Pacto do Atlântico. A função desse organismo internacional, segundo as palavras da resolução final do Congresso, será "gravar no espírito daqueles que desejam a guerra, em todas as fases de sua conspiração, a ameaça permanente da força popular, que será capaz de impor a paz". Em editorial intitulado "Quinta coluna em Paris", o "Economist" de Londres faz os seguintes comentários: — "Qual foi o objetivo do conclave? Provavelmente a idéia original foi a de um protesto genuíno contra o Pacto do Atlântico. Mas parece ter havido nos bastidores do Congresso um objetivo mais profundo e mais amplo que esse. E é evidente que os comunistas desejam instalar em todos os países conselhos de paz orientados direta ou remotamente por eles. Com a organização dos partidários da paz em toda a Europa, atrairam uma multidão de pessoas amantes da paz mas credulas, para acompanhamento e estímulo do viciado onde quer que levante a voz, a "quinta coluna" soviética ficará amplificada e fortalecida. O Pacto do Atlântico ficará minado, sua força ameaçada pela retaguarda, como a frente germanista foi ameaçada pelos guerrilheiros da Polónia. Esse é o plano dos partidários da paz. Mas esse plano não daria resultados se a ligação do Partido Comunista com os conselhos de paz ficasse descoberta. Foi para dar aos organizadores comunistas dos partidários da paz a capa de um movimento de massa que o Congresso foi convocado. A sua inspiração e orientação comunista ficou porém evidente, a despeito dos desmentidos do rad' de Moscou".

Realiza-se amanhã, nos salões do Marabá, a reunião-almoço da Sociedade Consular de São Paulo, sendo convidado de honra o sr. dr. Alcides Guimarães, gerente do Banco do Brasil.

Os jornalistas e a isenção do imposto predial

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo comunicou-nos:

"O Sindicato dos Jornalistas enviou anteontem ao prefeito da capital o seguinte ofício: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, vem à presença de v. ex. para representar o que segue: I — Pela Constituição Federal, os jornalistas ficam isentos do pagamento do imposto predial (art. 27 das Disposições Transitorias Constitucionais); II — Regulamentado esse benefício constitucional, a Câmara Municipal de São Paulo restringiu o que o preceito da Carta Magna não restringe. Era condição essencial para o gozo desse benefício, não possuir o beneficiado outro imóvel no território nacional. Assim, desde que o jornalista provasse sua qualidade de profissional e assinasse a declaração de que não possuía outro imóvel no país, sob as penas de falsa declaração, o benefício seria concedido. Em São Paulo, porém, a regulamentação aprovada pela Câmara Municipal exige, entre outras coisas, que o jornalista apresente atestado do delegado de Polícia do bairro a nada menos que 16 certidões das circunscrições imobiliárias da capital. Essas certidões atingem a gastos de cerca de 1.000 cruzeiros, total esse que, na maior parte das vezes ultrapassa o próprio imposto cuja isenção se reclama. Na verdade, o que se está fazendo com tal exigência, é impedir o gozo de isenção do imposto predial, o que equivale a violação de direito certo e incontestável assegurado pela Carta Magna do país.

Infelizmente, em nossa terra, têm os jornalistas a fama de classe privilegiada, que a coloca mal perante a opinião pública e, no entanto, nem mais tem mais postergados os seus direitos que a dos homens que trabalham na imprensa falada e escrita. Os processos de pedidos de isenção do imposto predial continuam sendo arquivados por determinação dessa municipalidade e, com referência à isenção do imposto sobre a renda, apesar da evidência e de clareza do dispositivo legal, continuam os jornalistas sendo lançados como qualquer outro cidadão. Os benefícios da Lei Magna com referência aos jornalistas, por consequência, os vem apontando como "classe privilegiada" perante a coletividade, quando, na verdade, o reduzido número de profissionais que está no direito de gozar de isenção, o reduzido número de casos, preferem pagar a municipalidade o imposto sobre a renda, apesar da evidência e de clareza do dispositivo legal, continuam os jornalistas sendo lançados como qualquer outro cidadão. Os benefícios da Lei Magna com referência aos jornalistas, por consequência, os vem apontando como "classe privilegiada" perante a coletividade, quando, na verdade, o reduzido número de profissionais que está no direito de gozar de isenção, o reduzido número de casos, preferem pagar a municipalidade o imposto sobre a renda, apesar da evidência e de clareza do dispositivo legal, continuam os jornalistas sendo lançados como qualquer outro cidadão.

Embora esse projeto já tenha sido aprovado em 1.ª discussão, os processos de isenção de imposto referente a jornalistas vêm sendo arquivados. Diante do exposto, solicitamos a v. ex. em nome dos jornalistas profissionais de São Paulo, que determine à seção competente aguardar a decisão da Câmara que, por certo, será a aprovação final do referido projeto. Agradecemos a v. ex. as atenções que dispensar à presente representação. (Assinatura: Fretas Nobre, presidente. A. exmo. sr. cel. Asdrubal Cunha, 112, prefeito municipal de São Paulo — Capital.)

Nema novela repleta de personagens e episódios na realidade não se passa nada. O pior é que quando chegamos à página 422, a última, é forçoso reconhecer que nos aborrecemos bastante.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Seguiu os tramites regimentais o projeto de aumento de vencimentos

Diante do que ficou praticamente assentado, na reunião que teve lugar, na noite de terça-feira, na sala da presidência da Câmara, conforme tivemos oportunidade de relatar, a Comissão de Constituição e Justiça, no dia 10 de maio, em sessão pública, realizou o projeto de lei relativo ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Realmente, como foi frisado diversas vezes, não havia amparo regimental à tentativa em causa. O fato de antigos presidentes terem inobediência dos dispositivos da Lei Interna da Câmara, devolvendo, sumariamente, processos do Executivo, não implicava em quebra de precedentes, porque o Regimento prevê, clara e inequivocamente, a questão, que não era nova.

Acontece, ainda, que aqueles antigos presidentes ao atenderem às solicitações do Executivo, o fizeram em processos que não tinham respeito, direto, aos interesses de classes ou da coletividade beneficiária.

O problema atual-fala de perto as reivindicações de 80 mil funcionários, ou 400 mil pessoas, admitindo-se a média de cinco criaturas dependentes de cada servidor público.

E não é só. Há vários meses vêm os funcionários, através de suas entidades de classe, dirigindo-se a quem de direito pedindo providências capazes que lhes permitissem um pequeno aumento em seus vencimentos, insuficientes, no momento atual, para atender a todas as obrigações, dadas a alta constante do custo de vida.

Uma outra coisa, de suma importância, ficou, agora, bem clara e definida: o aumento de vencimentos depende única e exclusivamente do Executivo, nos termos da Constituição de 47. Muita demagogia se fez nesse sentido. Muitos ataques foram dirigidos à Assembleia, apontando-a como responsável na não concessão daquelas vantagens. O tempo se encarregou de mostrar, à sociedade, que o problema do aumento de vencimentos dos funcionários, só poderia ser resolvido pelo governador, que acabou reconhecendo a procedência do movimento que se fez naquele sentido.

Depois, naturalmente considerando o alcance político da medida, que viria colocar a Assembleia em situação das mais desconfortáveis, pretendeu-se fazer uma mensagem, não só levando-a a efeito dada a oposição cerrada que lhe foi feita, pelos líderes das bancadas e também pelo parlamentar seu correligionário, o que na Câmara representa os funcionários públicos.

Durante o expediente de hoje, será lida a nova mensagem do Executivo, desistindo da retirada de sua mensagem primitiva e que está assim redigida:

"São Paulo, 10 de maio de 1949. — Ofício 3.659 — Senhor doutor Brásio Machado Neto, D.D., presidente da Assembleia Legislativa do Estado:

"Tenho a honra de informar a V. Excia. de que deliberar desistir do pedido de devolução do projeto de lei 209-49 que enviou a essa Augusta Assembleia acompanhada da mensagem n.º 73-49.

Conforme as razões expostas no ofício 3.572 desistia o Governo do Estado de reexaminar o referido projeto de lei em face das diversas críticas e numerosas emendas ao mesmo apresentadas, sendo que após esse reexame seria o projeto devolvido, para a tramitação regular.

Em face, porém, do movimento de apoio a esse projeto de lei tal como foi apresentado, por parte de inúmeras entidades da classe dos funcionários públicos e de milhares de funcionários isoladamente, entendo ser desnecessário o reexame por parte do Governo.

Prevaleço-me da oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos da minha elevada consideração — (a.) ADHEMAR DE BARROS — Governador do Estado".

A mensagem supra não foi lida durante o expediente de ontem porque deu entrada na Câmara cerca das 14 horas, depois de organizada a pauta a ser lida pelo primeiro secretário da Mesa.

NOVO RELATOR

O sr. Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, nos declarou ontem que tendo o sr. Lino de Matos, relator do projeto de aumento de vencimentos dos funcionários, ficado apenas na preliminar, não entrando no mérito da questão, vai designar um novo relator para apreciar o projeto 209.

Texto da nova mensagem do chefe do Executivo

REUNIAO DA COMISSÃO DE CONSTITUICAO E JUSTICA

Reunio-se, ontem, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, tendo sido apreciados diversos processos. Cerca de 56 pareceres do sr. Castro Tibiriça foram aprovados e todos eles contrários aos projetos concedendo auxílio a instituições de caridade, associações de classe e clubes esportivos. Disse o sr. Castro Tibiriça que, em hipótese alguma concordará com tais concessões, que muitas vezes têm um sentido somente eleitoral. "Todos os deputados e o governo dispõem de uma verba própria para esses auxílios. Dentro dessas verbas não oporei dificuldades. Fora daí serei intransigentemente contra", afirmou o deputado campineiro.

FUNCIONARIOS NO PALACIO 9 DE JULHO

Atendendo a um pedido de informações, a Mesa esclareceu ao Plenário que no Palácio 9 de Julho existem, atualmente, 251 funcionários, sendo comissionados 10, contratados 11, do quadro em comissão 2, e efetivos 228. Na última gestão, do presidente Lincoln Feliciano, existiam 295 funcionários.

GRATIFICACAO AOS FUNCIONARIOS

A Mesa da Assembleia submeteu, oportunamente, à consideração do Plenário um projeto de resolução referente à gratificação, pelos serviços extraordinários prestados pelos servidores do Palácio 9 de Julho. Diz a Mesa, justificando a medida, que não é possível dar-se, apenas, um terço do vencimento de um dia, ao funcionário, que aumenta suas horas de trabalho por necessidade, como determina o Estatuto dos Funcionários Públicos. Propõe, então, que essa gratificação seja paga por hora de trabalho prorrogado ou antecipado. No caso de convocação pela Mesa, a gratificação será acrescida de 50% a partir da terceira hora, inclusive.

REGRESSOU O SR. SALGADO FILHO

O sr. Salgado Filho, presidente do Diretorio Nacional do P.T.B., que manteve, nesta capital, longas conversações com os proceres e dissidentes petebistas, ao embarcar ontem para o Rio declarou: "Deixo a família petebista unida e coesa, como era meu desejo e finalidade da minha vinda a São Paulo. De resto, quando aqui che-

guei fui perguntado sobre o que havia com a ala dissidente do P.T.B. Tive então a oportunidade de declarar que nós não temos dissidentes, pois os elementos que nos abandonaram pertencem hoje ao P.T.N. Aliás, não vim a São Paulo com o propósito de atrair, mas se quiserem vir para o nosso meio partidário, serão recebidos de braços abertos. Isso afirmei em minha chegada e agora reafirmo em meu embarque".

"NADA FEITO, AINDA"

O sr. Silvio Pereira, que é um dos elementos destacados da dissidência petebista, interpelado a respeito da viagem e dos entendimentos mantidos com o sr. Salgado Filho, declarou que nada existia, de positivo, ainda, quanto ao regresso, no P.T.B. de seus companheiros. E acrescentou: "Nada, feito, ainda. Conto, porém, no patrocínio de todos aqueles que vem desenvolvendo o melhor de seus esforços naquele sentido".

ASSOCIACAO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Realiza-se amanhã na Sala de Imprensa e Rádio do Palácio "Nove de Julho", às 16 horas, a cerimônia de posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares do São Paulo, e que está assim constituída: Presidente, Rui Marculi; 1.º vice-presidente, José Maria de Freitas; 2.º vice-presidente, Osvaldo Correia; 3.º secretário, Gilson da Rocha Pitta; 4.º secretário, Lucio Pavan; Tesoureiro, Walter Marcondes; Comissão de Sindicância Cunha Mota, Roberto Sampaio Pena e Jupiair Monteiro Resende.

EM VISITA A ASSEMBLEIA

A Mesa comunica ao plenário a visita que fazia ao Palácio 9 de Julho o ministro plenipotenciário da Austrália, nomeando uma comissão composta de três deputados para introduzi-lo no recinto. E designa o sr. Alfredo Farhat para acompanhar o ilustre visitante o qual, pronunciando breves palavras em francês, incumbiu ao seu secretário de externar, seus agradecimentos ao presidente e deputados da casa.

ORDEN DO DIA

Presentes 53 deputados é iniciada a discussão e votação da Ordem do Dia. Da matéria constante da pauta é aprovada a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n.º 137, transferindo do Ministério da Agricultura e do Comércio a Caixa de Assistência da Ordem dos Advogados e criando, em favor da mesma, uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

UMA LEI SEM PENALIDADES

A proposta desse item é oportuno registrar que a cidadania votara a lei sobre a Semana Inglesa, que tomou o numero 3.749 e foi promulgada em 22 de abril último, mas deixara de determinar as penalidades a que se sujeitariam os infratores do horário. Essa omissão, apontada em tempo hábil pelo sr. Derville Allegretti, que chegou a pedir fiscalização preventiva no sábado anterior, para evitar que os proprietários de salões burlescos a lei, será agora corrigida. O horário das barbearias dos centros, os salões, estende-se das 8 às 13 horas, enquanto que nas das barbas se prolonga das 8 às 18 horas. As segundas-feiras, os salões do centro devem ser abertos às 8 horas e os dos bairros às 13 horas.

UMA EXECUCAO ABERTA PARA AS BARBEARIAS DOS CLUBES

Quando se aprovou a lei 3.749, não se atentou para a situação das barbearias locais em dependências de clubes e hotéis. Aos proprietários dessas estabelecimentos a Prefeitura fornecerá alvarás de funcionamento para este ano, atribuindo-lhes horário especial, que se iniciava a tarde e se prolongava até a madrugada.

A lei anterior, que dispunha sobre a mesma matéria, estabelecia que "os salões de barbeiros e cabeleiros rigorosamente localizados no interior de hotéis, clubes, teatros e casas de diversões, desde que sejam de uso privativo de hóspedes e frequentadores e que não deem para via pública ou lugar de acesso livre, terão horário de funcionamento segundo os usos locais".

Recentemente, proprietários de salões dessa categoria procuraram o presidente da Câmara Municipal, sr. Teixeira Pinto, pedindo-lhe que providenciasse no sentido de que se mantivesse a exceção consagrada pela lei anterior. O presidente da Câmara Municipal encaminhou os autos vereadores Candido Nogueira Sampaio e Higinio Pellegrini, os quais, julgando justas as alegações, vão propor hoje uma emenda que pretenda seja essa exceção mantida em face dos alvarás de funcionamento já fornecidos pela Prefeitura.

NO PALACETE PRATES:

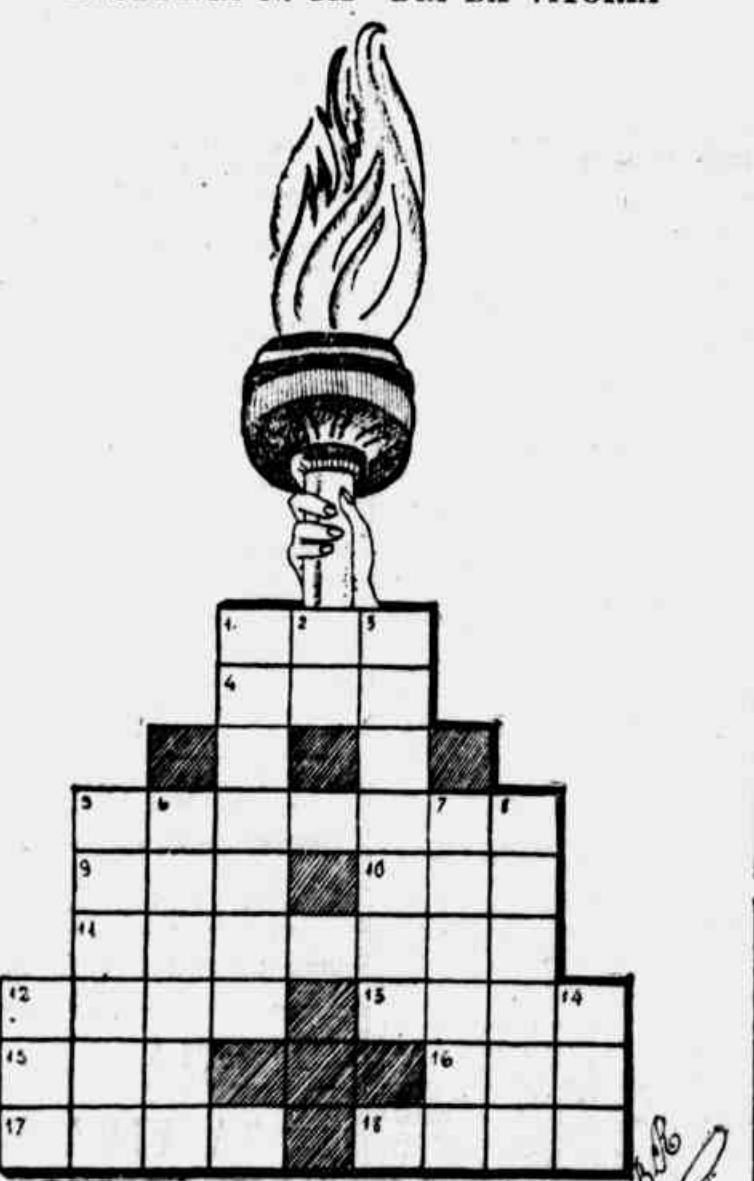
PENALIDADES AOS INFRATORES da «semana inglesa» dos barbeiros

Multas de 50 cruzeiros a dois mil cruzeiros aos que burlarem a lei 3.749 — A iniciativa da Bancada Republicana foi acolhida pela Comissão de Justiça — Hoje, a discussão do projeto de lei a respeito

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Câmara Municipal, deve ser apreciado o item referente à primeira discussão de um projeto de lei sobre sanções que devam ser aplicadas aos proprietários de barbearias que desrespeitem a Semana Inglesa. A ini-

ciativa nesse sentido coube à bancada republicana e foi acolhida pela Comissão de Justiça, que acaba de elaborar a proposta que determina se apliquem aos infratores da Semana Inglesa as penalidades constantes dos artigos 20 e 21 do decreto municipal 312, de 30 de novembro de 1945. Tais penalidades consistem em multas que variam de 50 cruzeiros a 2 mil cruzeiros, conforme a menor ou maior gravidade da falta.

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA N. 142 "DIA DA VITORIA"



Com dois dias de atraso, mas ainda a tempo de comemorar o grande acontecimento do século que foi o advento da Paz com a vitória das armas aliadas em 1945, apresentamos hoje esta deliciadíssima composição de M. L. B. R., nossa colaboradora de Aparecida. E como não há gente mais pacifista que os decifradores de P.C., estamos certos de que eles terão duplo motivo de satisfação em associar-se a este voto grafico pela paz mundial.

HORIZONTAIS — 1 — Iniciais do criador da política de Boa Vizinhança e maior defensor da democracia. 4 — Festa de Ano Novo para a qual os negros se quotizam. 5 — Cemitério dos pracinhas. 9 — Média agrária. 10 — Batalhão Naval Brasileiro. 11 — Sinal com dois dedos levantado por Churchill. 12 — Época. 13 — Amado de Galateia. 15 — Interjeção. 16 — Inapto. 17 — Criança celebre por seu heroísmo. 18 — Guerra em que Churchill foi prisioneiro.

VERTICAIS — 1 — Voz aguda. 2 — Símbolo químico do Dídimo. 3 — Torna a dobrar. 5 — Dança antiga espanhola. 6 — Dar as cores do arco-íris. 7 — Começo. 8 — Afluente do S. Francisco. 12 — Força Expedicionária Brasileira. 14 — Exibir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 141 "PARA OS NAMORADOS"

HORIZONTAIS — 1, Leo; mal; 2, empacotar; 3, Cupido; Eres; 4, amor; 5, al; 6, nó; orado; 8, ora; Acacia; 7, ancora; al; 8, Aar; ouso; 9, oca; ro; 10, ala.

VERTICAIS — 1, canoa; 2, leu; orna; 3, emp; ação; 4, opino; orça; 5, adorar; al; 6, coração; 7, mó, dá; Ur; 8, at; oca; 9, lara; io; 10, rolha; 11, al.

— Amanhã: Problema n. 143 "Ministura" de Morato.

CORRESPONDENCIA

LUCIO (Piracicaba) — E' natural que aguardem com interesse os trabalhos de contrarrazões: também nós, quando morávamos no interior, acompanhávamos com satisfação toda e qualquer referência a nossa terrinha. Estamos examinando seu trabalho, mas parece-nos que há nele um excesso de recursos passíveis, à primeira vista, de correção. Gratos pela gentileza.

GORDO E MAGRO (Redenção) — Creemos que não haverá tempo: 13 de maio é depois de amanhã! Mas nesta seção ou na de "Mosaicos de Vidro", nosso jornal não se esqueça, na data da laurea, desse histórico município, precursor da libertação dos escravos em nosso Estado. Gratos pelo lembrete que só teve um ponto fraco: ter vindo desacompanhado do problema comemorativo.

CADMO (Rio Claro) — Seu pseudônimo é o de um famoso charadista dos começos do século: temos trabalhos das nas coleções de jornais de antanho e em antologias de enigmas. Vamos examinar o problema, para ver se mantem a classe de seu imortal antecessor.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Permanecerá na Assembléia o projeto de lei sobre concessão de abono ao funcionalismo

Sobre o assunto falou o sr. Lino de Matos — Visita a Assembléia o ministro plenipotenciário da Austrália — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas pelo presidente Brásio Machado, sendo o inicialmente lida a ata da sessão anterior que a casa aprova sem debate. Em seguida é lido o expediente, solicitando o sr. Lino de Matos a palavra, pela ordem, dizendo o sub-líder situacionista da sua estranha situação de hoje, tendo sido entregue à mesa, antes de finda a leitura do expediente, um ofício do governador, desistindo do pedido de devolução ao Executivo da Mensagem que dispõe sobre concessão de abono ao funcionalismo público, considerasse a mesa ser oportuna a leitura do aludido documento. Solicita permissão para expor as razões contidas no referido ofício, entendendo-o posteriormente ao presidente para as providências devidas, dentro as quais, deixando claro que, assim ficava o Executivo a salvo de críticas, quando tentava apenas re-examinar um projeto de lei de sua exclusiva iniciativa.

FALECIMENTO DE FUNCIONARIO

Finda a exposição do sr. Lino de Matos o presidente leva ao conhecimento da casa o falecimento ontem ocorrido do sr. Gustavo Millet, funcionário que há 20 anos servia ao Parlamento paulista. No Palácio 9 de Julho o extinto exercia o cargo de diretor da Divisão de Topografia, informando a casa a comissão composta de deputados Salomão Jorge, Ulisses Guimarães e Osvaldo Giampolini para representarem a Assembleia nos funerais.

EM VISITA A ASSEMBLEIA

A Mesa comunica ao plenário a visita que fazia ao Palácio 9 de Julho o ministro plenipotenciário da Austrália, nomeando uma comissão composta de três deputados para introduzi-lo no recinto. E designa o sr. Alfredo Farhat para acompanhar o ilustre visitante o qual, pronunciando breves palavras em francês, incumbiu ao seu secretário de externar, seus agradecimentos ao presidente e deputados da casa.

ORDEN DO DIA

Presentes 53 deputados é iniciada a discussão e votação da Ordem do Dia. Da matéria constante da pauta é aprovada a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n.º 137, transferindo do Ministério da Agricultura e do Comércio a Caixa de Assistência da Ordem dos Advogados e criando, em favor da mesma, uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

uma taxa sobre os executivos fiscais; em primeira discussão o projeto de lei n.º 5, considerando de utilidade pública o "Centro de Fomento de Piracicaba"; Indicação n.º 232, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em o decreto-lei n.º 17.118, de 12-3-47 coloco-

MOSAICOS DE VIDRO

Hoje, para variar, narraremos um pequenino conto de amor. E' extralido de um dos mais tristes episódios da história econômica brasileira e talvez encontre aplicação em muitos das lições que ela encerra.

AM 1914, o plantio da seringueira era zelosamente vigiado pelo nosso governo, que peraltava em ser, no mundo, o único proprietário de tamanha fonte de riqueza como o era a borracha. Eis que um dia o jovem John Harris, inglês que fora designado para viver no Brasil com o fim de estudar os meios de baldar com algumas mudas da preciosa árvore, ficou conhecendo Dolores — tipo caboclo da mulher fatal, como diria a canção. Dolores apaixonou-se pelo inglês. E este, friamente, serviu-se dela como instrumento de sua missão. De que forma? Estimulando a paixão ardente que por ela sentia certo alto funcionário do governo. Este cortara Dolores por todos os meios e modos. "Pede-me o que quiseres: joias, palacetes, vestidos, a luz que tudo terá!" sóia dizer ele à bela impassível. Até que esta mostrou a ponta de um capricho: "Não quero a luz; não saberia que fazer dela. Preferiria uma permissão para mim e meu criado irmos visitar o Amazonas!"

Quem ia desconfiar de tão gentil mariposa? A permissão foi firmada; John Harris, transformado em escudeiro da bela, por dois meses estudou o sistema nacional de colheita da borracha; depois, apanhado o ensino prático, adquiriu vários jacarés, embalsamou-os e escondeu dentro deles as mudas desejadas. Um dia, uma expedição científica "casualmente", em Belém, adquiriu alguns espécimes de animais e aves empalhados, da vasta fauna amazônica. Ofereceu um banquete às autoridades, em respeito pela bela coleção zoológica que iria enriquecer um museu e consequentemente, a cultura, européia. Feito o que, tudo embarcou para o Velho Mundo, inclusive o jovem John Harris. Dolores ficou nas silvas amazônicas por algum tempo a chorar seu amor perdido, sem compreender porque o bem amado se cansara tão depressa de suas beijos... E tratou de voltar em busca do consolo que o alto funcionário não deixou de proporcionar. Nem ele nem ela certamente reataria qualquer ligação entre o romance e o fato de que alguns anos depois, a "borra brasileira" crescia abundante na Malásia e nas Índias Orientais, hoje fornecedores da maior parte da borracha consumida pela indústria mundial.

Cochiche-se por aí, com muita insistência, uma história complicada de evasão de areias monásticas e de minérios radioativos que o nosso Brasil possui em abundância e cujo alto valor está exatamente na escassez com que luta o resto do mundo. Não seria bom darmos um balanço nos amores de alguns círculos administrativos ligados a questões geológicas e minerárias? A romantizada Dolores de 1914 deve ter deixado alguns — ou muitas descendentes, tão perigosas, atraentes e ingenuas quanto ela...

O MUNICIPIO DO DIA

Em 1839 — provavelmente no dia 11 de maio, mas a data ainda permanece um ponto obscuro — D. Francisco Ribeiro dos Reis mandou construir uma capela sob a invocação de Nossa Senhora das Dores de Brotas, no sítio então conhecido por Salto. Este foi o início de uma das mais ricas cidades paulistas, em torno da capela foram surgindo casas de alvenaria, até que os herdeiros de José dos Reis, primeiro possuidor de terras no lugar, fizeram doação do patrimônio à capela. O povoado de Dores de Brotas também se chamou por muito tempo Fazenda Velha. Em 1846, lá a frequência e 13 anos depois, a município. A 12 de maio de 1894, a Câmara local baixava uma resolução erigindo-a em cidade.

O município tem hoje 20.000 habitantes, dos quais 4.000 na sede urbana e o restante na zona rural. E' servida pela Paulista, na linha Itapetininga-Jau-Jaú-Marília-Tupã, estando a 268 quilômetros desta capital.

EFEMERIDES

Continental: 1823 — Iturbide abandona o México e sua pretensão ao trono.

Nacionais:

1833 — Nace em Pelotas, R. G. do Sul, o humanista e jurista consulto Ferreira Vianna.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Atual. Campos Filme, 44 — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

UMA NOVA AURORA SURGIRA — Willian Elliot e Vera Malston — Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 266 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,45 horas.

PHENIX

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Acomp. Comp. da Filmandia — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Comp. da Cooperativa — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — GEMEAS FATAIS — Don Castle — INVASAO SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A DAMA DE TANGER — Adele — Jergens — O AFILHADO DA MORTE — Proib. 18 anos — C. Jornal, 281 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinema tografico — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — Festa no Pantanal — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — ALEM DAS NUVEIS — Michael Redgrave — BULLDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MORTALHA DE SEDA — George Brent — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Pirapora — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barner — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — CAVALHEIRO NEGRO — Marcos Visconti — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 93 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CRIME NO PRESIDIO — Van Johnson — ACORDES DO CORACAO — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — UMA NOCAO EM MARCHA — Joel Mac Crea — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — J. Informativo, 142 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — CIDADE DO PECADO — Clark Gable — VITIMA DO JOGO — Proib. 14 anos — Garimpagem mecanica — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FOMOS SACRIFICADOS — John Wayne — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — BELL AMI — Jorge Negrette — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Esporte Aquatico — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A FORNARINA — Lida Baarova — ERAMOS SEIS — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — FALSA FELICIDADE — A Marcha da Estrada — Nacional — As 19 horas.

ROXY — NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — CARTA DE UM VETERANO — Red Barry — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proib. 14 anos — 50.0 do Juguê — Nac. As 19,15 horas.

VITORIA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — O LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A CAPIRADA SE DIVERTI — Proib. 10 anos — 8. Cinematograficas — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova — MILAGRES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — SUBLIME RECORDACAO — Mariella Lotu — PAIXONITE AGUDA — Como se Educa Surdos Mudes — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — PAIXAO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CORACOES AFLITOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — NO PRESEIO DO DESEJO — Isa Pola — PAIXOES TORMENTOSAS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — MONSTRO DE PARIS — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MAGICO AMADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — OS QUATRO FILHOS DE ADAO — Ingrid Bergman — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — POR CONTA DO FANTASMA — James Allison — ACUSADO INOCENTE — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — JOE SOPAO NAO E DE BRIGA — Leon Errol — CEUS DO OESTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O MEDICO E O MONSTRO — Spencer Tracy — CUPIDO E DO BARULHO — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardini — Los Temperani — Lelamote e Helen — Indio Jota — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O CASCA GROSSA" — As 20,30 hs.

SEYSEL — Variedades com: Trio Scall — Helen e Delamote — Alor Seisel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — As 21 horas.

HOJE MARABA PHENIX HOLLYWOOD

Charles Chaplin apresenta
"MONSIEUR VERDOUX"

A HISTÓRIA DE UM BARBA-AZUL E DAS SUAS MULHERES!

CHARLES CHAPLIN
MARTHA RAYE
MARILYN NASH
ISOBEL ELSON
ROBERT LEWIS
MADY CORREL
BARBARA SLATER

MONSIEUR VERDOUX

"Uma comédia de assassinatos"

Acomp. Comp. NAC.

UMA PILHERIA BEM FEITA COM OS QUE GOSTAM DE PASSAR TROTE! MELODIAS INESQUECIVEIS PELA VOZ DE GINO BECHI!

GINO BECHI
ANNETTE BACH

AMOR POR TELEFONE

"PRONTO...CHI PARLA!"

HOJE OPERA

O CORACAO DA CINELANIA

METRO HOJE AS 14, 16, 18, 20, 22 HORAS.

Uma maravilha em technicolor

WILLIAMS LAWFORD
NONTALBAN DURANTE
CHARISSE CUGAT

NUMA ILHA COM VOCE

Rita SÃO JOÃO HOJE

As 14-16-18-20-22,15

A MARCHA PARA O OESTE, NO FRAGOR DE UMA LUTA TITÂNICA!

UMA NOVA AURORA SURGIRA

"WYOMING" COM

WILLIAM VERA JOHN
ELLIOTT RALSTON CARROLL
GEORGE "GABBY" HAYES ALBERT DEKKER
VIRGINIA GREY MME. MARIA OUSPENSKAYA

As 14-16-18-20-22,15

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA. NO TEATRO BRAZ POLITEAMA. A Companhia Regional Espanhola prossegue hoje sua temporada no Teatro Braz Politeama. As 20,30 horas, o excelente conjunto de arte regional espanhola resiliará um espetáculo completo com a peça "Vamos a los toros". O conjunto de Maria Antinea, bailarina e cantora, que é a revelação da nova geração da Espanha, compreende 22 figuras, vindas da Espanha em triunfo "tournee", artística pela América, não se podendo destacar nome, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam em cena quer os bailarinos, quer os cantantes e os músicos, todos concorrem brilhantemente para que os espetáculos agradem. Os corpos de bailarinos e cantos em nada destoam das atuações de Maria Antinea, Peco Roy, de Sol e Terremoto, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia, cantor flamenco, o guitarrista Alberto Torres Soledad Gean, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gatitana e outros das demais principais figuras da companhia.

— Amanhã, "Cantores de Espanha".
— "SERRA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Serrano, As 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Heito Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Serra". Além de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorge Camargo, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirose Costa, Jardi Jerrold Filho, Nair Regina e Luis Cataldo.

— Amanhã, vespert, As 18 horas.
— "A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Almo e sua Companhia, apresentarão no Teatro Brasileiro de Comedias, a apresentação, As 21 horas, a peça de Ary Rand "A noite de 16 de Janeiro".

NOTAS DE ARTE

NADIA MORLAY — Continua instalada no Hotel Esplanada, a exposição de trabalhos da pintora Nadia Morlay.
ARMANDO BALLONI — Inaugura-se amanhã, As 18 horas, na Galeria Domus, e exposição do pintor Armando Balloni.
— Amanhã, vespert, As 18 horas.
— "A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Almo e sua Companhia, apresentarão no Teatro Brasileiro de Comedias, a apresentação, As 21 horas, a peça de Ary Rand "A noite de 16 de Janeiro".

CINEMA

"A VIDA POR UM FIO"

A semana cinematografica iniciou-se muito bem, com o lançamento, da segunda-feria ultima de "A Vida Por Um Fio", no Ari Palacio, e já hoje teremos a ansiosamente esperada película de Chaplin, "Monsieur Verdoux", que tanta controvérsia tem despertado com sua exibição, e que os paulistanos, finalmente, vão conhecer agora, no Marabá e circuitos.

O cartaz do Ari, embora não se compare, em nível artistico, à fita de Carillo, possui, no entanto, qualidades suficientes para agradar ao publico, proporcionando momentos interessantes, de emoção e de boa distração. Calçada em uma novela de realismo, sua historia apresenta aspectos intrinsecamente novos, num tema já um tanto batido em cinema, da moça rica que "compra" um marido pobre e lhe impõe todas as vontades, enquanto o rapaz procura em vão se libertar da humilhante dependência. A exposição da trama, entretendo apenas o presente com reconstituições de episódios anteriores — no que parece ter abusado um pouco, pois se o espectador se distrair correrá o risco de perder o fio da meada — imprime um ritmo bastante viciado à narrativa, aguçando a curiosidade da gente e mantendo-nos sempre presos ao desenvolvimento dos acontecimentos, para tentar descobrir o que está por vir. A tensão provocada na plateia, e mantida durante grande parte do desenrolar do filme, varias vezes quase chega ao auge, numa participação mais direta e ativa com o que vai pela tela, e somente se dissipa no ultimo momento, na cena culminante do drama, quando o assassino responde ao telefone dizendo que o numero estava errado.

Momentos de bom cinema temos em grande numero, contrastando com situações um tanto confusas e mal concebidas, que reduzem o teor da qualidade da fita. A focalização dos telefones, fazendo a historia se filtrar através dos fios e de conversas telefônicas, e coincidindo grande parte dos acontecimentos com a presença desses aparelhos, rodando a camera em volta deles, ao mesmo tempo que os principais protagonistas da historia movem-se como presos ao emaranhado de fios invisíveis, que os aproximam cada vez mais e os jogam uns contra outros, entrecalhando-se, e ferindo-se, e matando-se. A obsessão do telefone constitui um dos motivos mais explorados pela camera, principalmente quando mostra o desespero e a angustia que se apoderam de Leona (Barbara Stanwyck), invalida e presa ao leito, tendo por unica ligação com o mundo, um telefone branco, de cabeceira, portador da terrível mensagem de morte. O motivo do telefone é responsável por momentos de bom cinema, dando ocasião a imagens bem planejadas.

Como a narração da historia, a realização tecnica e o desempenho dos artistas principais também são espletivos, conjugando todos para um resultado positivo e fazendo do filme um bom espetáculo, que agrada e satisfaz.

— WALTER ROCHA.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVANDORES
Realizam-se todas as quartas-feiras As 19 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, As 19,15 de Novembro de 24 — 2.º andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavandores e criadores, bem como interessados em geral.
O programa de hoje é o seguinte: 1 — Café e sua cultura — 2 — Luta contra um microbio — 3 A pesca da lagosta.

Todas as atenções se voltam para a peleja decisiva desta noite entre brasileiros e paraguaios

OS GUARANIS APRESENTARÃO A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU, DOMINGO ULTIMO, A TURMA NACIONAL — MAURO SUBSTITUIRÁ WILSON — ADEMIR COMANDARÁ O ATAQUE NACIONAL — OUTRAS NOTAS

Os "aficionados" brasileiros estão com as atenções voltadas para a luta desta noite, no estádio de São Januário, entre brasileiros e paraguaios, pela decisão do título do campeonato de 48. Como sabem os esportistas brasileiros, a derrota sofrida domingo último, pela turma brasileira, foi a primeira ocorrida nos vários sul-americanos realizados em nosso país.

No continental de 1922, efetuado na capital da República, brasileiros e paraguaios terminaram empatados, no primeiro posto, na tabela de classificação. Na luta decisiva, coube ao "onze" brasileiro superar folgadoamente os guaranis por 3 a 0, tentos de Neco e Formiga (2).

Os adversários daquela luta inusitada, atuaram assim organizados: BRASIL: — Kuntz — Palmone e Bartô — Lats, Amílcar e Fortes — Formiga, Neco Heitor, Tatu e Rodrigues.

Como vêm os esportistas brasileiros, a vanguarda da representação brasileira que disputou aquela peleja foi integrada por jogadores do futebol paulista. Formiga atuava no Paulistano, Neco, Amílcar, Tatu e Rodrigues defendiam o Corinthians e Heitor, o então Palestra Itália; Bartô a A. A. São Bento. No entanto naquela época não se falava em paulistas ou cariocas quando se tratava de defender o prestígio do futebol nacional. Acima de tudo estava o nome esportivo do Brasil, o que lamentavelmente agora não sucede, quando os Vargas Neto e Mario Filho, além de insultar os torcedores guaranistas contra os paulistas que integram o "onze" brasileiro, ainda se deliciam em pregar uma guerra estéril entre os cronistas esportivos cariocas e paulistas.

Os integrantes do selecionado brasileiro devem, antes de entrar em campo, para a contenda desta noite, levar um olhar para o passado, a fim de que fiquem comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros. Perdemos, pela primeira vez, em nosso país, uma peleja dos sul-ame-

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

Há grande controvérsia sobre a escalação da equipe para a luta desta noite com os paraguaios. Pelo menos é o que se presume das notícias vindas, ontem cedo, da Guanabara. Flavio Costa, o único responsável pelo nosso insucesso, tem procurado os jornalistas, a fim de justificar aquele revés com argumentos os mais infantis. O treinador brasileiro alega que a saída de Wilson desarticulou a retaguarda nacional. A versão carece de veracidade. José Brigido, um dos mais destacados cronistas da Guanabara, escreveu pelas colunas de seu jornal que a atuação de Wilson não foi das mais brilhantes. O "coach" cruzmaltino alega, ainda, que o insucesso do "onze" brasileiro se deve ao fato da peleja ter terminado ao anoitecer. Outro argumento pueril e que não pode ser acolhido. A nossa seleção está acostumada a atuar à noite não só em compromissos nacionais como em confrontos realizados em certas localidades. Como se vê, não se justificam os argumentos que vêm sendo apresentados pelo treinador brasileiro para justificar a nossa derrota. O que Flavio Costa devia ter explicado aos cronistas esportivos era a causa da não vitória de Oswaldo. Como o técnico brasileiro ainda não se pronunciou sobre Oswaldo, é de crer que a equipe para a luta desta noite seja a mesma que foi derrotada pelos guaranis, com Mauro, substituindo Wilson, muito embora se admita a inclusão de Ademir no comando do ataque.



Sugestiva partida disputarão amanhã à noite no Pacaembu S. Paulo e Palmeiras

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — MEXICANO, ROSINHA, SARNO PETER E ABELARDO NA TURMA ESMERALDINA — RUI, BAUER E NORONHA INTEGRARIAM A EQUIPE DO "MAIS QUERIDO"

Mais um ariente amarelo será efetuado, amanhã à noite, no Pacaembu. O quadro do São Paulo, com todos os titulares, enfrentará a turma da Palmeiras.

A luta entre alvi-verdes e tricolors, velhos rivais do futebol bandeirante, vem despertando desusado interesse entre os esportistas da Paulicéia, esperando-se que numerosas assistências ocorra, amanhã à noite, no Pacaembu.

O quadro sampaulino perdeu domingo último, em Presidente Prudente, da Prudentina, por 3 a 0. Aquele insucesso não pode, no entanto, servir de base para prognósticos otimistas do alvi-verde na contenda com o "mais querido". O São Paulo aventurou-se a enfrentar o desafiante quadro de Presidente Prudente desfalando de quatro de seus mais destacados jogadores. Como o futebol interiorano já atingiu nível técnico invejável, o tricolor pagou caro a sua temeridade. Todavia, para o compromisso de amanhã com o gremio do Parque Antártica, há grandes possibilidades da representação sampaulina atuar com todos os seus titulares. Bauer, Rui e Noronha, atualmente integrando o selecionado brasileiro, se-

gundo se anuncia estarão a postos na intermediária sampaulina no difícil compromisso com os "periquitos" e isso porque provavelmente não tomarão parte no último coitejo dos brasileiros com os paraguaios. Apenas Mauro, zagueiro esquerdo, seria mais uma vez substituído por Renato. Outro reforço para a turma sampaulina é o reaparecimento de Mario no arco. Bertolucci vem cumprindo boas atuações. Contudo, o ex-arqueiro do XV de Novembro está muito aquém de possuir os excelentes predicados do gaúcho Mario.

O ALVI-VERDE

O conjunto esmeraldino vem sofrendo satisfatoriamente todos os compromissos nesta fase pré-campeonato. A mais recente vitória dos "periquitos" foi conquistada domingo último, em Campinas, frente à equipe da Ponte Preta, conjunto que tem surpre-

endido os mais categorizados quadros do futebol paulista, tais como o Corinthians, São Paulo e Portuguesa santista. Mas não é só. Os valores que foram contratados recentemente pelo gremio do Parque Antártica serão apresentados aos esportistas da Paulicéia na refrega de amanhã à noite. Peter, o arqueiro vindo da Checoslováquia e que vem constituindo-se um dos bons defensores do alvi-verde, atuara em um dos períodos da luta, restando-se com Planovski, outro arqui-queiro de indiscutíveis predicados. Na zaga esquerda, Gengo cederá o posto ao botafoguense Sarno, enquanto Mexicano passará a integrar a retaguarda. Quanto à vanguarda, o centroavante Abelardo, agora completamente restabelecido, será o comandante. Na ponta direita atuará Rosinha, outro valor conquistado recentemente pelo alvi-verde no futebol paranaense e

que vem satisfazendo amplamente ao técnico Gambon. Na meia direita jogará Ramon, enquanto Bovio e Lima completaram a vanguarda esmeraldina.

Na hipótese dos contendores apresentarem aqueles quadros, a peleja de amanhã à noite surgirá como um dos espetáculos mais agradáveis da temporada extra-oficial.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogarão com a seguinte escalação: SÃO PAULO: Mario (Bertolucci), Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce (Priça), Leonidas (Nelson), Ponce (Priça) e Teixeira.

PALEMEIRAS: Peter (Planovski), Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Abelardo, Bovio e Renato.

Corrida rustica entre os comerciantes

Dando prosseguimento ao seu programa esportivo o departamento esportivo do ESEC-SENAC realizará sábado próximo, no Vale do Anhangabaú, uma corrida rustica que promete alcançar êxito.

Esse certame reservado aos atletas comerciais e que será disputado pela primeira vez terá o concurso de numerosos atletas representando 40 casas comerciais. O percurso escolhido, com partida da avenida 9 de Julho e chegada no Vale do Anhangabaú, nos fundos do prédio da Prefeitura, após fazer volta na praça do Corréio, onde fará volta ao tapume ali existente, e voltará até os fundos do prédio da Prefeitura Municipal, onde será colocada a fita de chegada.

O PERCURSO

A saída será dada da avenida 9 de Julho, diante do túnel, descendo os corredores por aquela via pública até a praça do Corréio, onde fará volta ao tapume ali existente, e voltará até os fundos do prédio da Prefeitura Municipal, onde será colocada a fita de chegada.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Os concorrentes deverão estar às 18 horas diante do edifício SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, de onde partirão em caminhada para o local da disputa. Prestigiando essa iniciativa, o dr. João Pacheco Chaves, diretor do SENAC dará o sinal de partida e o dr. Bráulio Machado, presidente do conselho regional do ESEC-SENAC entregará os prêmios aos vencedores.

Ensino da natação aos alunos dos cursos primários

Excelente programa será cumprido pela Associação Brasileira dos Técnicos de Nataçao — Solicitado o pronunciamento do diretor do Departamento de Educação — Em vias de conclusão a monografia de autoria de Artur Busin — Outras notas

O problema da educação física e dos esportes entre os alunos das escolas primárias, a despeito de focalização inúmeras vezes, ainda não pôde ser encarado de maneira a proporcionar resultados práticos, embora muitos tenham se dedicado ao estudo dos principais aspectos, examinando detalhadamente todas as características.

Progressos consideravelmente nestes últimos anos, não só no terreno da educação física, como dos esportes. Não conseguimos, isso é verdade, estabelecer um plano capaz de conduzir as crianças, desde o banco escolar, à atividade esportiva, de modo a oferecer um desenvolvimento físico paralelo ao desenvolvimento intelectual, o que certamente concorrerá para a formação equilibrada da nossa juventude.

Os obstáculos são inúmeros. Uns intrínsecos à força das circunstâncias, enquanto que outros dependem apenas de um pouco de colaboração dos poderes competentes. Nada é impossível quando se faz sentir uma boa dose de compreensão, por isso que a Associação Brasileira dos Técnicos de Nataçao resolveu desfilar a bandeira em prol dos estudantes primários.

Examinando cuidadosamente os múltiplos problemas que assombram os empreendimentos esportivos em nosso país, encontramos a Associação Brasileira dos Técnicos de Nataçao uma solução para uma grande parte da coletividade que frequenta os estabelecimentos do ensino primário em nosso Estado.

A nataçao vai ser difundida amplamente em todos os recantos do nosso Estado, abrangendo a numerosa classe dos estudantes do ensino primário, de ambos os sexos, portanto, um programa de grande repercussão e cujos resultados certamente irão corresponder amplamente à expectativa constituindo base sólida para que empreendimentos semelhantes venham a ser conduzidos no sentido de concorrer para a formação da juventude brasileira.

A fim de bem conduzir os seus trabalhos preliminares, a Associação Brasileira dos Técnicos de Nataçao já se dirigiu ao prof. Tales Castanho de Andrade, diretor do Departamento de Educação, sendo aguardado para breve o esclarecimento pronunciamento desse educador sobre o palpitante assunto.

Também já foram consultados todos os clubes paulistas com relação ao uso das suas piscinas para os trabalhos de ensino dos alunos dos estabelecimentos do ensino primário, detalhe de grande importância, em-

tratando, estamos certos de que as agremiações paulistas não deixarão de atender ao justo apelo da entidade que congrega os técnicos de nataçao, tendo em vista as altas finalidades do programa.

Várias teses vêm sendo redigidas pelos técnicos bandeirantes, tendo sido o anunciado que Artur Busin, responsável pela seção de nataçao da Associação Desportiva Floresta e técnico da delegação olímpica brasileira, está concluindo um importante trabalho que certamente enriquecerá a literatura esportiva especializada em nosso país.

Outros trabalhos de particular significação deverão ser apresentados por conceituados orientadores da nataçao nacional, esperando-se por isso que o salutar programa que se esboça atinja amplamente os seus objetivos, concorrendo assim para maior desenvolvimento da aquática nacional, que encontrará nos círculos escolares um terreno fértil.

A campanha em prol da nataçao feminina em nosso Estado, no decorrer da temporada finda apresentou indícios sobremaneira expressivos, evidenciando o produto do trabalho desenvolvido nas fileiras dos clubes paulistas e nos círculos aquáticos do "interland" e do litoral do Estado. Em todas as camadas surgiram novas figuras promissoras da aquática bandeirante, animando-nos a prognosticar dias melhores nos principais confrontos estaduais e nacionais.

No sentido de premiar os esforços daqueles que se empenham pela melhoria das nossas possibilidades no setor da nataçao feminina, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo instituiu dois valiosos troféus, sendo um destinado aos clubes da capital e outros para ser disputado entre os gremios do interior e do litoral.

Entre os clubes da capital foi disputado o troféu "Maria Lenk", instituído em homenagem a uma das maiores expoentes da nataçao feminina brasileira. Coube ao Clube de Regatas Tietê conquistar este magnífico prêmio, após magníficos sucessos registrados pela sua extraordinária representação feminina, sem dúvida, uma das melhores do nosso Estado. Secundou-o nesta brilhante arrancada a Associação Desportiva Floresta, outro celeiro de grandes valores da aquática nacional, enquanto que o Pinheiros, líder da nataçao masculina, obteve o terceiro posto, com apenas seis pontos de diferença sobre a representação alvi-celeste.

Para os clubes do interior e litoral o DEES criou o troféu "Herta Koelle", ao qual concorreram nada menos de oito equipes de clubes interioranos e litorâneos. A vitória coube à representação do Clube de Nataçao do Ginásio Koelle, de Rio Claro, uma das principais agremiações do interior que, apresentando-se dedicada às coisas da nataçao, tendo formado uma das melhores equipes da atualidade, notadamente no setor feminino, onde dispõe de recursos consideráveis. O Saldanha da Gama classificou-se em segundo lugar, com aproveitamento vantajoso sobre a equipe da Recreativa, de Ribeirão Preto.

Com estes fatos sensacionais ficam mais uma vez positivado o progresso da nataçao feminina em nosso Estado, reservando-nos assim novas e magníficas oportunidades de apreender o potencial representativo da entidade de máxima bandeirante.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na disputa dos dois troféus instituídos pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo:

Coube ao Tietê a supremacia na nataçao feminina paulista

Conferido aos "vermelhinhos" o troféu "Maria Lenk" — Magnífica campanha cumpriu o clube de nataçao do Ginásio Koelle, de Rio Claro — Os resultados gerais da disputa dos prêmios instituídos pelo D.E.E.S.P.

A campanha em prol da nataçao feminina em nosso Estado, no decorrer da temporada finda apresentou indícios sobremaneira expressivos, evidenciando o produto do trabalho desenvolvido nas fileiras dos clubes paulistas e nos círculos aquáticos do "interland" e do litoral do Estado. Em todas as camadas surgiram novas figuras promissoras da aquática bandeirante, animando-nos a prognosticar dias melhores nos principais confrontos estaduais e nacionais.

No sentido de premiar os esforços daqueles que se empenham pela melhoria das nossas possibilidades no setor da nataçao feminina, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo instituiu dois valiosos troféus, sendo um destinado aos clubes da capital e outros para ser disputado entre os gremios do interior e do litoral.

Entre os clubes da capital foi disputado o troféu "Maria Lenk", instituído em homenagem a uma das maiores expoentes da nataçao feminina brasileira. Coube ao Clube de Regatas Tietê conquistar este magnífico prêmio, após magníficos sucessos registrados pela sua extraordinária representação feminina, sem dúvida, uma das melhores do nosso Estado. Secundou-o nesta brilhante arrancada a Associação Desportiva Floresta, outro celeiro de grandes valores da aquática nacional, enquanto que o Pinheiros, líder da nataçao masculina, obteve o terceiro posto, com apenas seis pontos de diferença sobre a representação alvi-celeste.

Para os clubes do interior e litoral o DEES criou o troféu "Herta Koelle", ao qual concorreram nada menos de oito equipes de clubes interioranos e litorâneos. A vitória coube à representação do Clube de Nataçao do Ginásio Koelle, de Rio Claro, uma das principais agremiações do interior que, apresentando-se dedicada às coisas da nataçao, tendo formado uma das melhores equipes da atualidade, notadamente no setor feminino, onde dispõe de recursos consideráveis. O Saldanha da Gama classificou-se em segundo lugar, com aproveitamento vantajoso sobre a equipe da Recreativa, de Ribeirão Preto.

Com estes fatos sensacionais ficam mais uma vez positivado o progresso da nataçao feminina em nosso Estado, reservando-nos assim novas e magníficas oportunidades de apreender o potencial representativo da entidade de máxima bandeirante.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na disputa dos dois troféus instituídos pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo:

Troféu "Maria Lenk"	
	Pontos
1.º C. R. Tietê	391
2.º A. D. Floresta	164
3.º C. E. Pinheiros	158
4.º C. A. Ipiranga	43
5.º T. S. C. Paulista	38
6.º S. C. Corinthians Paulista	6

Troféu "Herta Koelle"	
	Pontos
1.º Clube de Nataçao do Ginásio Koelle — Rio Claro	283
2.º C. R. Saldanha da Gama — Santos	122
3.º Sociedade Recreativa Ribeirão Preto	96
4.º C. R. Vasco da Gama de Santos	69
5.º C. R. Tumiara de São Vicente	47
6.º C. Campineiro de Regatas Nataçao Campinas	24
7.º Baur de Goyaz Clube	12
8.º Iara Clube de Marília	3

Vitoria dos titulares no «apronto» de ontem dos profissionais esmeraldinos

1 a 0, o resultado da pratica — Bovio foi o autor do tento do ensaio — Concentrados no Parque Antártica, os "periquitos" aguardam confiantes o momento da luta com o tricolor — Notas

medida direta, respectivamente. O arqueiro Peter teve mais uma excelente oportunidade para revelar os seus magníficos predicados. A proporção

de novo defensor esmeraldino vai aumentando o ritmo de seu treinamento e seu índice técnico vai deslizando, Be, em Campinas, domingo último, no prelo com a Ponte Preta, Peter foi um baluarte da defesa esmeraldina, ontem à tarde, o notável arqueiro checo ratificou aquela exibição, prendendo a atenção da regular assistência com eficiente atuação.

Após a pratica, os titulares do Palmeiras e mais alguns reservas, ficaram concentrados no Parque Antártica e dali só sairão para o Pacaembu, no Rio de Janeiro.

No entanto, o sparelho, um "Avro York", teve de voltar a Londres e trazer reparos, retardando assim a chegada ao Brasil do primeiro grupo do Arsenal. Esse primeiro grupo, que agora já está a caminho do Brasil, compreende o empresário Wittaker, o treinador Billy Milne, o guarda-linha George Windin, o centro-médio Ray Daniels, os centro-avantes Robbie Rooks e Reg Lewis, os zagueiros Laurie Scott e Lionel Smith e os danterões Don Roper, Doug Lishman e Thom Wallace.

À segunda, leva partirá amanhã, quarta-feira, também por avião, o segundo grupo de jogadores de reserva. Este grupo, que também já está a caminho do Brasil, compreende o empresário Wittaker, o treinador Billy Milne, o guarda-linha George Windin, o centro-médio Ray Daniels, os centro-avantes Robbie Rooks e Reg Lewis, os zagueiros Laurie Scott e Lionel Smith e os danterões Don Roper, Doug Lishman e Thom Wallace.

À terceira, também por avião, o terceiro grupo de jogadores de reserva. Este grupo, que também já está a caminho do Brasil, compreende o empresário Wittaker, o treinador Billy Milne, o guarda-linha George Windin, o centro-médio Ray Daniels, os centro-avantes Robbie Rooks e Reg Lewis, os zagueiros Laurie Scott e Lionel Smith e os danterões Don Roper, Doug Lishman e Thom Wallace.

Todos os jogadores foram segurados pelo Arsenal para a viagem ao Brasil, pela soma de 20 mil libras cada um.

A VIAGEM DO ARSENAL AO BRASIL

LONDRES, 10 (AFP) — Não começou muito bem a viagem do Arsenal para o Brasil, embora nada tivesse havido de grave com o avião que os conduzia ao Rio de Janeiro.

No entanto, o sparelho, um "Avro York", teve de voltar a Londres e trazer reparos, retardando assim a chegada ao Brasil do primeiro grupo do Arsenal. Esse primeiro grupo, que agora já está a caminho do Brasil, compreende o empresário Wittaker, o treinador Billy Milne, o guarda-linha George Windin, o centro-médio Ray Daniels, os centro-avantes Robbie Rooks e Reg Lewis, os zagueiros Laurie Scott e Lionel Smith e os danterões Don Roper, Doug Lishman e Thom Wallace.

À segunda, leva partirá amanhã, quarta-feira, também por avião, o segundo grupo de jogadores de reserva. Este grupo, que também já está a caminho do Brasil, compreende o empresário Wittaker, o treinador Billy Milne, o guarda-linha George Windin, o centro-médio Ray Daniels, os centro-avantes Robbie Rooks e Reg Lewis, os zagueiros Laurie Scott e Lionel Smith e os danterões Don Roper, Doug Lishman e Thom Wallace.

Todos os jogadores foram segurados pelo Arsenal para a viagem ao Brasil, pela soma de 20 mil libras cada um.

FUTEBOL VARZEANO

Jogos e resultados do festival do Aliança Paulista

Realizou-se, domingo último, em Vila Guilherme, um festival esportivo promovido pela A. A. Aliança Paulista. O torneio, que reuniu 32 clubes dos melhores de nossa varze, foi bem organizado, com jogos equilibrados, nos quais a disciplina sempre esteve presente. Eis os resultados dos jogos:

1.º extra — G.D.R. Vasco da Gama 1 vs. União Independente Canduru 0.
2.º quadro — G.D.R. Vasco da Gama 0 vs. União Independente 1.
1.º quadro — Bangu F. C. 2 vs. Santaninha 0.
2.º quadro — Bangu F. C. 1 vs. Santaninha 0.
1.º quadro — Vila Guilherme 1 vs. Boas F. C. 2.
2.º quadro — Vila Guilherme 1 vs. Boas F. C. 1.
1.º quadro — Vila Paiva F. C. 0 vs. Bandeira 2.
2.º quadro — Vila Paiva F. C. 1 vs. Bandeira 0.
1.º quadro — Juvenil Aliança 2 vs. Juvenil Marconi 0.
2.º quadro — Aliança 2 vs. Marconi 2.
1.º quadro — Extra Aliança 3 vs. Marconi 2.
2.º quadro — Extra Aliança 3 vs. Marconi 2.

MEU CLUBE 0 vs. ESTRELA DA SAUDE 3

Prestando domingo último contra o Estrela da Saude, o Meu Clube foi vencido pelo seu valoroso adversário pela contagem de 3 tentos a 0, no jogo principal, e por 3 a 2 na preliminar. Eis o quadro do Meu Clube: Nasser, Vabe e Altamir; Gibi, Bazone e Godoy; Constantino, Joãozinho, Heleno, Canhoto e Tita.

A. A. E. NACIONAL 3 vs. UNIAO CASA VERDE 3

Na tarde de domingo último, em seu campo, o Nacional enfrentou o União Casa Verde. O Nacional, jogando melhor que o seu adversário,

C. A. AS DO CATUMBI 4 vs. VILA PARIS 0

O empate realizado, domingo último, entre o As do Catumbi e o Vila Paris, transcorreu com boa movimentação e disciplina. O As do Catumbi colheu merecida vitória pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Marcaram os pontos do Catumbi: Adolfo (2) e Lucela (2). O "onze" vencedor formou com a seguinte constituição: Nelson, Rocha e Espanhol; Hugo, Lourenço e Valdemar; Magno, Adolfo Lucela, Jacomo e Miranda.

No jogo dos segundos quadros venceu o Vila Paris por 1 a 0.

ALMERE 3 vs. ALFA F. C. 1

Mais uma bela vitória conquistou o Almerê ao vencer o disciplinado quadro do Alfa, por 3 tentos a 1, domingo último. Alfa, Mesquita e Nelson foram os marcadores dos pontos do Almerê, que jogou assim formado: Zinho, Avelino e Matias; Valtier, Alberto e Rubens; Nelsonino, Dina, Mesquita, Chaveta e Aires.

Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

IPEROHY CLUBE vs. E. C. SÃO PAULO 1

Pela terceira vez, o Iperohy enfrentou o E. C. São Paulo, conseguindo desta feita a vitória por 2 pontos a 1. Os tentos foram marcados, para o Iperohy, por Intermedo de Tita e Pirilo. Eis o jogo jogado a turma vencedora: Lopes, Torralvo e Charrá; Ortiz, Pirilo e Primo; Armando (Chico), Peixoto, Tita, Tite e Pinga. No encontro secundário ainda venceu o Iperohy por 3 a 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATRAENTE AMISTOSO — Como parte do acordo firmado para a transferência de Diogo, do Juventus para a Portuguesa de Desportos, "grenia" e rubro-verdes jogaram sábado à tarde, no gramado da rua Javari.

CANCELADA A EXCURSAO — O Corinthians devia excursionar a Vitória, a fim de dar combate ao conjunto do E. C. Vitória, daquela cidade. Como o gremio promotor da temporada corinthiana, em Vitória, não confirmou o embarque da delegação corinthiana até ontem à tarde, conforme ficara combinado, o clube da "fazendinha" julgou-se desobrigado do compromisso assumido e por isso já está em entendimentos para jogar no "interland" paulista ou na capital.

REPORÇOS PARA A "SEVERA" — O ponta esquerda Valtier, que no campeonato passado defendeu o Ipiranga e que se encaixava em experiência na Portuguesa de Desportos, depois da brilhante exibição proporcionada, domingo último, quando do embate entre os rubro-verdes paulistas e o Corinthians, escreveu as bases para a assinatura de compromisso com o gremio do Largo de São Bento por duas temporadas.

O PALMEIRAS DO INTERIOR — O alvi-verde, continuando na série de pelijas que vem efetuando no "interland" paulista, domingo próximo excursionará a Tupã. O adversário do gremio do Parque Antártica, naquela cidade, é a equipe do E. C. Tupã, campeã local e uma das mais aguerridas da zona da Alta Paulista.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10. — Por via aérea, procedentes de Assunção, chegaram a esta capital os cestobolistas brasileiros que disputaram o sul-americano desse esporte.

Falando à reportagem, sobre o propalado ingresso de Teófilo na Vasco, o presidente vasculano declarou não saber a respeito.

O oliviano, os chilenos e os uruguaios regressarão hoje a seus respectivos países. Os colombianos regressarão amanhã.

O Fluminense e o São Cristóvão farão a preliminar do jogo de amanhã de decisão do sul-americano de futebol, entre o Brasil e o Paraguai.

O Bangu comunicou a F. M. P. que se interessa pela renovação do contrato de Irani.

O Vasco, atendendo a uma solicitação da PMF, devolveu à entidade a "Taça Eficiência", que conservará em seu poder, desde 1945.

Realiza-se hoje importante reunião da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, para o estudo de vários problemas de interesse da entidade.

Segundo um cronista local, a temporada do Arsenal em São Paulo está representando uma situação muito

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Embora sem grande resultado quanto aos negócios, o Mercado de 1.º nível apresentou-se hoje melhor do que os exportadores classificaram. Foram pedidos de determinadas qualidades, cujos pedidos, todavia, não se enquadraram nas bases dos compradores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 92,50, para o tipo 1, Molé Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi firme na abertura e no fechamento calmo, com apenas 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 a 12 pontos e baixa de 4 pontos e fechou com baixa de 5 a 13 pontos, com vendas de 2.350 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 2 a 25 pontos e fechou com baixa parcial de 1 a 10 pontos, com vendas de 16.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 51.991 sacas, entraram 17.059 sacas, foram embarcadas 19.354 sacas e despachadas 47.024 sacas. Ficaram em "stock" 2.100.350 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.787 sacas, romando, desde 1.º de maio 187.650 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam firme, o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje
Maio	97,00	96,50
Maio-Junho	93,00	97,00
Julho-Dezembro	92,50	99,00
Jan-Jun de 1950	102,50	101,50
Julho-dez. de 1950	103,50	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem de 1.º de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotizações:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje
Abri	65,00	65,00
Maio-Junho	67,00	67,00
Julho-Dezembro	68,00	68,00
Jan-Jun de 1950	69,00	69,00
Julho-dez. de 1950	70,00	70,00

CONTRATO B — Abert. Fech. Janeiro .. 68,00 68,00

CONTRATO C — Abert. Fech. Janeiro .. 99,00 99,00

CONTRATO D — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO E — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO F — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO G — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO H — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO I — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO J — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO K — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO L — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO M — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO N — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO O — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO P — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO Q — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO R — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO S — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO T — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

CONTRATO U — Abert. Fech. Janeiro .. 100,00 100,00

COMPRADORES: S/ Nova York

à vista aérea ou cabo, Cr\$ 18,38, Londres (pronta) Cr\$ 74,07,14, Santiago (peso) Cr\$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,32, Montevideu Cr\$ 3,85,00, Copenhague (corde) Cr\$ 5,11,63, Bruxelas (franco) Cr\$ 0,43,19, Paris (franco) Cr\$ 0,65,75, Berna, vista Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41, Coria, checa Cr\$ 0,36,76, Amsterdam Cr\$ 6,92,93.

VENDEDORES: — à Nova York à vista aérea ou cabo, Cr\$ 18,38, Londres (pronta) Cr\$ 75,44,16, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,91,81, ou Buenos Aires (convenio) Cr\$ 18,50, Montevideu Cr\$ 8,43,24, Madrid Cr\$ 1,70,96, Copenhague (corde) Cr\$ 3,90,09, Stockholm (corde) Cr\$ 5,21,09, Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71, Paris (franco) Cr\$ 0,66,88, Berna, vista Cr\$ 4,37,38, Lisboa, vista Cr\$ 0,75,79, Coria, checa Cr\$ 0,37,44, Amsterdam Cr\$ 7,05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

Países	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	8,4324
Suécia	5,2109
Suiza	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslováquia	0,3744
Francia	0,6682

ABERTURA

Países	Taxas
Londres	75,4416
Francia	0,6682
Praga	0,3744
Espanha	1,7096
Lisboa	0,7579
Zurich	4,3738
Belgica	0,4271
Argentina	3,9181
Montevideo	8,4324
Chile	0,6039
Copenhague	3,9009
Stockholm	5,2109

TAXAS DE COMORAS

Países	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	8,4324
Suécia	5,2109
Suiza	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslováquia	0,3744
Francia	0,6682

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A alta considerável nas ações da "American Ice Company" constituía a nota culminante na Bolsa dos Valores, que nos demais títulos registrou baixa.

— A atividade foi maior que ontem quando as transações desceram ao mais baixo nível dos últimos dois meses. Os títulos ferroviários fecharam em baixa, com exceção da "Southern Railway", bem como os siderúrgicos, com exceção da "National Steel".

Os mercados dos artigos de consumo melhoraram com exceção de poucos artigos.

— Os cereais estiveram em alta e o algodão irregular.

— Foram negociados 720.000 títulos no valor de 3.000.000 de dólares.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.

NOVA YORK, 10.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

REPUBLICA DO URUGUAI

MONTEVIDEO, 10.

REPUBLICA DO PARAGUAI

ASUNCIÓN, 10.

REPUBLICA DO CHILE

SANTIAGO, 10.

TÍTULOS S. PAULO

Melhor movimento esteve ontem este mercado, com vendas num total correspondente a 4.288.561 cruzeiros, dos quais 3.783.395,44 foi a contribuição dos papéis públicos, em virtude da venda de um grande lote de Ferroviárias, cujos preços, foram em bases ligeiramente mais elevadas. As Unificadas regularam em condições mais calmas.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão No 83/49

Obrigações	Em Cr\$
"Vinciais" Morro Agudo (500)	370,00
Obrig. "1922", 7%	740,00
Apólices:	
"Populares", 5%	197,56
"Unificadas", 6%	623,31
Idem, 1.º grupo, 6%	619,00
"Ferroviárias", 7%	677,86
"Uniformizadas", 8%	920,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações	Em Cr\$
2830 Est. Ferroviárias	678,00
56 Est. Ferroviárias	680,00
700 Est. Ferroviárias	677,00
70 Est. Ferroviárias	679,00
82 Populares	198,00
78 Populares	198,00
100 Est. Esp. Santos	450,00
1 Est. R. R. S. Rod.	940,00
81 Uniformizadas	920,00
8 Est. M. G. serie "A"	168,00
100 Unificadas	620,00
1110 Unificadas	623,00
20 Unificadas	624,00
200 Unificadas	625,00
12 Est. 12.ª serie	619,00
50 Municipais "1942"	805,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações	Em Cr\$
2 Est. "1922"	740,00
Federals de Guarra:	
12 De 5.000,00	3.640,00
2 De 5.000,00	3.660,00
32 De 1.000,00	738,00
10 De 1.000,00	738,00
20 De 500,00	360,00
1 De 200,00	143,00
23 De 100,00	21,00

LETRAS:

Obrigações	Em Cr\$
29 Camara Sto. André	900,00
10 Camara Capital "1913	74,50
21 Bco. Brasil	800,00

AÇÕES:

Obrigações	Em Cr\$
263 Cia. Paulista nom.	156,00
85 Cia. Paulista nom.	157,00
4 Cia. Paulista port.	188,00
19 Cia. Paulista nom.	155,00
400 Cia. Paulista port.	164,00
534 Cia. Paulista port.	163,00
5 Cia. Cervejaria Paulista	500,00
62 Ind. Med. Figueira	182,00
32 Bco. Bras. Descontos	200,00
200 Bco. Com. Indústria	335,00
20 Bco. São Paulo	255,00
50 Bco. Central do Crédito	205,00
180 Bco. Com. Indústria	398,00

Vendas por alvará:

Obrigações	Em Cr\$
450 Cia. Paulista nom.	157,00
160 Viciniais Mor. Agudo pt.	370,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 10.

FUNDOS PÚBLICOS:

Obrigações	Compr.	Vend.	Compr.
Guerra 5.000,00	3.680,00	3.630,00	
Guerra 1.000,00	731,00	731,00	
Guerra 500,00	360,00	360,00	
Guerra 200,00	142,00	142,00	
Guerra 100,00	71,00	71,00	

ESTADUAIS:

Obrigações	Compr.	Vend.	Compr.
Est. Café	630,00	615,00	
Est. "1922"	760,00	740,00	
Apólices:			
Populares	198,00	198,00	
Est. Rodov.	725,00	700,00	
Uniform. port.	915,00	915,00	
Unificadas	624,00	621,00	
Est. Ferroviárias	680,00	678,00	
Est. Esp. Santo	460,00	445,00	

EST. Minas Gerais:

Obrigações	Compr.	Vend.	Compr.
Idem, série "B"	169,00	157,00	
Idem, série "C"	137,00	134,00	
Est. R. G. Sul Rod.	138,00	134,00	
Municipais:			
"1929"	810,00	820,00	
"1931"	820,00	810,00	
"1933"	810,00	810,00	
"1937"	830,00	830,00	
"1938"	830,00	830,00	
"1942"	800,00	800,00	

LETRAS:

Obrigações	Compr.	Vend.	Compr.
Capital "1913"	74,00	74,00	
Capital "1925"	85,00	85,00	
Ações de bancos:			
América S. A.	215,00	205,00	
Brasil. Descontos	105,00	105,00	
Brasil. P. A. S.	210,00	203,00	
Central. Cédulos	230,00	235,00	
Com. S. Paulo	290,00	283,00	
Com. Ind. S. P.	398,00	398,00	
Cruz. Sul S. Paulo	398,00	398,00	
Estado S. Paulo	398,00	398,00	
com e s. garan.	398,00	398,00	
Ind. S. Paulo	180,00	180,00	
Itau c/ 80%	120,00	120,00	
Mercantil S. P.	238,00	238,00	
Nordeste S. Paulo	420,00	420,00	
Paulista Comercio	195,00	195,00	
São Paulo	253,00	253,00	
Sul Americano	190,00	175,00	
do Brasil	190,00	175,00	
Ind c/ 50%	90,00	90,00	
Nacional Imobiliário	200,00	200,00	

CAÇAS DE COMPANHIAS

Obrigações	Compr.	Vend.	Compr.
CA.I.C. port.	213,00	213,00	
Casa Anglo Bras.	85,00	85,00	
sileira	85,00	85,00	
Indus. Brasileira	190,00	190,00	
Molinho Santista	190,00	190,00	

ALGODÃO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem, negócios num total de 13.000 arrobas. No fechamento as cotizações acusaram alta geral, sendo de 1 cruzeiro para maio; outubro; janeiro e março; de Cr\$ 1,20 em dezembro e de Cr\$ 1,30 em julho. O disponível apresentou alta de 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Maio	196,80 198,00
Julho	192,00 194,20
Outubro	192,50 193,50
Dezembro	192,70 193,70
Janário	191,00 191,00
Março	191,70 192,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Arrobas	Cr\$
5.000 para julho a	194,99
1.000 para julho a	194,19
5.500 para dezembro a	193,50
500 para dezembro a	193,60
1.000 para dezembro a	193,70

13.000.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Comp.	Vend.	Cr\$
Comp.	Nominal	
Tipo 2	210,00	211,00
Tipo 3	209,00	210,00
Tipo 4	208,00	207,00
Tipo 5	202,00	203,00
Tipo 6	197,00	198,00
Tipo 7	192,00	193,00
Tipo 8	177,00	178,00
Tipo 9	173,00	174,00
Tipo 10	170,00	171,00

Mercado — Firme. Alta geral de 1 cruzeiro.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 10 DE MAIO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

— Presidência do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariado pelo chefe de seção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Renato Gonçalves, Thirayr de Albuquerque, e convocados, Smith Vasconcelos e Thomas Carvalho, foi lida a ata da sessão anterior.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RESCUE: — 25.209 — São Paulo — Sr. João de Deus Cavalcanti. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

OUÇAMANA

PRA-5, RADIO SAO PAULO, uma das Emissoras Unidas todas as 2.as, 4.as e sextas-feiras, às 21 horas

"MARGURA"

Romance de radio inédito de Ciro Pompêo do Amaral com AUGUSTO BARONE, LEONOR NAVARRO, ANTONIO DE FREITAS, CECY DE ALENCAR e MAURICIO DE OLIVEIRA.

Um oferecimento do Lustra Moveis SHELL



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

BRASILMETAL S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 20 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, nesta capital, na rua Dr. Fausto Filho n. 56, reuniram-se, por convocação da Diretoria, os acionistas da BRASILMETAL S. A. — Verificada, pelas assinaturas apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", o sr. Mario Prestes Monzoni, aclamado presidente, declarou instalada a presente Assembleia, convidando-me a mim, Cyro Freitas Guimarães, para secretariá-la, no que acedi. A pedido do sr. presidente, li o edital de convoc

Indústria Filó e Fillet S/A.**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, pelas quatorze horas, na sede social, à rua Domingos de Moraes n. 2072, nesta capital, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas da Indústria Filó e Fillet S. A., nos termos dos Estatutos e dos editais de convocação publicados no "Diário Oficial" de São Paulo e "Correio Paulistano", edições de 15, 16 e 17 de fevereiro último, com o fim de se deliberar sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos negócios sociais do exercício de mil novecentos e quarenta e oito findo, eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercício em curso, fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal a ser eleito e fixação dos honorários do Diretor-secretário, relativos ao exercício anterior. Presentes acionistas em número legal, cujas assinaturas, número de ações e votos correspondentes constam do Livro de Presenças, assumiu a presidência, por aclamação, o sr. Flavio Aurelio José Pucci, o qual convidou para secretário o sr. Silvio Grossi e em seguida declarou legalmente instalada a assembleia. Prosseguindo-se, é lido o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo, que são postos em discussão. Como ninguém se manifestasse, são os mesmos submetidos à aprovação, o que se verificou por unanimidade de votos dos acionistas presentes, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo-se realiza-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício em curso, havendo sido reeleitos os srs. dr. Eduardo Lobo, dr. Roberto Orlando Pucci e dr. Silvio Noronha, para membros efetivos, e dr. Flavio Aurelio José Pucci, Silvio Grossi e dr. Getúlio de Paula Santos, para suplentes. Pela assembleia foram fixados os honorários de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais, para cada um dos membros do Conselho Fiscal ora eleitos, assim como Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros) anuais, para o diretor-secretário, relativos ao exercício findo. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém desejasse fazer uso da palavra, suspendeu-se a sessão para ser lavrada a presente ata, e, reaberta, foi a mesma lida, posta em discussão e em seguida aprovada, sendo por todos os acionistas devidamente assinada.

(a.) Flavio Aurelio José Pucci, (a.) Silvio Grossi, (a.) Lúcia Grossi Queirolo, (a.) por Silveira Conceição Queirolo, Lúcia Grossi Queirolo, (a.) Elias Queirolo Platania, (a.) Lúcia Remmert Grossi, (a.) Manuella Tubino Queirolo, (a.) Conceta Marina Queirolo Pucci, (a.) Maria Queirolo Bastini, (a.) Enzo Ciro Bassini, — JUNTA COMERCIAL — São Paulo — P. 11.237 — CERTIDÃO — CERTIFICO que a INDÚSTRIA FILO E FILLET S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.676 por despacho da Junta Comercial de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S/A.**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se às 9 horas do dia 16 do corrente, na sede social, à rua da Moeda, 815, nesta Capital, para deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para modificação dos estatutos sociais, e, caso seja ela aprovada, para elegerem nova diretoria.

São Paulo, 7 de maio de 1949.
CASSIO DA COSTA CARVALHO
Presidente.

SEXTA VARA — SEKTÓ OFÍCIO CIVIL**RESTITUIÇÃO DE COISA****AVISO**

Massa falida de: JOSUE SAID SAKA

O Escritório Sucedor do Sexto Ofício Civil desta Comarca, infra assinado, avisa a todos os interessados na falência de Josue Said Saka, que se acham em cartório, para serem examinados, os autos da restituição de coisa requerida pela TECELAGEM DE CADARÇOS ITATIAIA LTDA., relativa a "90 (noventa) peças de faxas, sendo 30 de n.º 310, dez brancas, dez rosas e dez azuis; 10, n.º 320, azuis; e 50 n.º 340, dez brancas, quinze rosas, quinze azuis e dez amarelas, todas de trinta metros", pelo preço de Cr\$ 8.013,60 (oitto mil, treze cruzeiros e sessenta centavos), mercadorias essas entregues ao falido, conforme documento ora junto aos autos. Poderão os interessados dentro do prazo de cinco dias apresentar em cartório as contestações ou alegações que tiverem. São Paulo, quatro (4) de maio de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Silveira José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevo.

MONÇÕES-CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Aos vinte e um de março de 1949, às quatorze horas, reuniram-se, na sede da Monções — Construtora e Imobiliária S/A., à Rua Xavier de Toledo, 316, 10.º andar, acionistas representando 2.063 ações ordinárias. Havendo número legal, como se constatou no "Livro de Presenças", o Dr. Sylvio Brand Corrêa, Diretor Presidente, assumiu a presidência, convidando para Secretário a mim, José de Castro Tibiriçá e declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária. Declarou o sr. Presidente que no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" de 19, 20 e 22 de fevereiro próximo passado foram publicados os editais de convocação e declarações ordenadas pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1948, constando da ordem do dia dos trabalhos a discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31 de dezembro de 1948, do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, e deliberar sobre o preenchimento ou não de uma vaga na Diretoria e outros assuntos diversos. Dispensada a leitura, por deliberação da Assembleia, visto terem sido publicadas pela imprensa, o sr. Presidente declarou que se achavam em discussão o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, deviam ser certificadas pelos auditores da Revisora Nacional S/A. e o parecer do Conselho Fiscal. Ninguém tendo feito uso da palavra, foi encerrada a discussão, postos em votação os documentos referidos e em seguida aprovados, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, foram eleitos para o Conselho Fiscal, como membros efetivos, os srs. dr. Vitor Sodade de Moraes Amaral, advogado, Mario Fruguel, industrial e dr. Clóvis Martins de Carvalho, advogado, todos brasileiros, casados e domiciliados nesta Capital, residentes respectivamente à Rua Dr. Pinto Ferraz, 49, à Rua Maria Marcolina, 882 e à Rua Suzano, 65 e para suplentes os srs. Accacio Henrique Lopes, Amílcar Fruguel e José Gamberoni, todos brasileiros, comerciantes, casados, domiciliados nesta Capital e residentes respectivamente à Av. Lins de Vasconcelos, 1.231, à Av. Angelica, 1.016, à Rua Capitão Ferreira da Rosa, 4-A. Por proposta do acionista Aurelio Ju-

COUPON RECLAME

Sorteio da
Fabrica de Cigarros "SELETA"
Carta Patente n.º 161
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:
1.º premio 03.397 ... 200,00
2.º premio 36.116 ... 100,00
3.º premio 21.981 ... 75,00
4.º premio 45.061 ... 50,00
5.º premio 22.538 ... 40,00
6.º premio 20.905 ... 35,00
7.º premio 14.622 ... 20,00
8.º premio 44.476 ... 10,00

**Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos
ATA DA 5.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA,
REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1949**

Aos doze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos, à rua 15 de Novembro n.º 209 — 5.º andar, saíram às 2 horas reuniram-se os srs. Acionistas em Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação por não ter tido número legal à primeira convocação, de acordo com os Estatutos publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", para a primeira convocação em 17, 18 e 19 de Março próximo passado e para esta segunda em 5, 6 e 7 do corrente mês de Abril. A hora, determinada, em obediência ao artigo 12 dos Estatutos Sociais, o Presidente da Cia. Dr. Fabio da Silva Fracalossi, verificando as assinaturas lavradas no "Livro de Presenças" dos Acionistas, que se achavam presentes acionistas em número legal, declarou instalada a 5.ª Assembleia Geral Ordinária da Cia. e convidou o acionista Dr. José de Arruda Botelho para secretário.

Compostos, assim a mesa, o sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia, constante dos mencionados editais de convocação da Assembleia, e declarou que se achavam sobre a mesa os documentos relacionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1948, do "Livro de Presenças" dos Acionistas, e a respectiva demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, a lista dos acionistas nesta data, os jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", exemplares que publicaram editais documentos, depois de lidos, foram postos em discussão e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra o sr. Presidente encerrou a sessão, convidando os srs. Acionistas a aguardarem no recinto a lavratura da presente Ata que eu, José de Arruda Botelho, secretário da mesa, lavrarei, conferi, e assino depois de ter lido as presentes e para elas julgada conforme juntamente com a mesa da sessão e todos os acionistas presentes.

O secretário da mesa: — José de Arruda Botelho.
O presidente da mesa: — Dr. Fabio da Silva Prado.
a) Alberto Goethe Assumpção
Anna Carolina B. Junqueira
Francisco
Henrique Fracalossi
Samuel Junqueira Franco
Maria de Nazareth Maciel Assumpção
Adriano Crespi.

CERTIFICAMOS que a presente é cópia fiel da Ata da 5.ª Assembleia Geral Ordinária dos srs. Acionistas da Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos, realizada no dia 12 de Abril de 1949 e que se acha lavrada no livro competente da mesma Companhia.
O secretário da mesa: — José de Arruda Botelho.
O presidente da mesa: — Dr. Fabio da Silva Prado.
— (*) —
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
Certifico que a COMPANHIA DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.711 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. Eu, Maria Ferreira, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Judith Miranda.

**SERVICO
RODOFERROVIARIO**

ESCRITÓRIO
RUA SENADOR QUEIROZ
N.º 96-5.º ANDAR
TELEF. 6-6598-6-7998-6-7999

ARMAZEM
RUA BARRA FUNDA, 888
TELEF. 51-2887-51-7371-51-5853

AGÊNCIA
DUPRAT
RUA PLINIO RAMOS N.º 126-TEL. 4-2435

AGÊNCIAS EM

ASSIS
BAURÓ
BOTUCATU
CAMPINAS
ITAPETINGA
PIRACICABA
RANCHARIA
SANTOS
SOROCABA

SUB AGÊNCIAS EM

AGUDOS
AMARILIS
APIAI
ARAGUAÇO
AVARE
BASTOS
B. DE CAMPOS
BURI
CAPÃO BONITO
CAMPANHÃ
CHAVANTES
CONCHAS
ECHAPORÁ
GUATEMOZIM
JEPÉ
JAUQUÉ

ITABERÁ

ITAPÉVA
ITARARÉ
ITU
INDAÍATUBA
JUQUÍ
LARANJAL PAULISTA
LUTECIA
MACATUBA
OURINOS
PALMATAL
PIRACJ
PORTO ALVORADA
PORTO FELIZ
PRES. PRUDENTE
QUATÁ
RAFAEL
REGISTRO
RIO DAS PEDRAS
S. MANOEL
S. ROQUE
STA. BARBARA DO R. PARDO
STA. CRUZ DO R. PARDO
TAQUARITUBA
TATUI
TIETÊ
USINA ESTER
UBIRAMA
ALFREDO MARCONDES

**RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA**

**3 PONTOS VITAIS
PARA UM TRANSPORTE**
**É O QUE OFERECE O
SERVIÇO RODOFERROVIARIO
DE "PORTA A PORTA"**

**PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES
DO SERVIÇO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA,
ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS
TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA
SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO
E AD-VALOREM.**

Pereira Sobral — Indústria de Madeiras S. A.**Ata da Assembleia Geral Ordinária, de Pereira Sobral
— Indústria de Madeiras S. A., realizada
em 11 de abril de 1949**

Aos onze dias do mês de Abril de 1949, às 18 horas, na sede social da Sociedade Pereira Sobral — Indústria de Madeiras S. A., à rua Tanguari, n.º 600, nesta Capital, com o comparecimento de acionistas em número legal, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença, foi instalada a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da sociedade. Após verificação da existência de número legal para deliberar sobre o objeto da convocação, o sr. Amynthas de Fero Pereira Sobral, Presidente da sociedade, convidou os srs. acionistas a elegerem um dos presentes para presidir e dirigir os trabalhos. A Assembleia, escolhida por aclamação para presidente da Mesa o acionista Amynthas de Fero Pereira Sobral, o qual convidou a mim Rivadávia Barros para secretário, tendo os escolhidos tomado posse.

Constituída e instalada a Mesa e dando início aos trabalhos disse o sr. Presidente que nos termos da convocação regular e legalmente feita por editais publicados por três vezes, com a necessária antecedência, nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 14, 20 e 22 de Fevereiro pp., e "Pólis da Manhã" dos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro pp., o objetivo da presente Assembleia Geral Ordinária era deliberar sobre: a) leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais Contas referentes ao exercício de 1948, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, e fixação dos seus vencimentos; c) assinatura de diversos atinentes à Assembleia Geral Ordinária.

A seguir convidou a mim, Secretário, a ler o relatório da Diretoria, Balanço, Contas do exercício de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal pertinentes, conforme publicação feita pela imprensa, cumprindo disposições legais. Postas estas peças em discussão, após a leitura que das mesmas produziu, eu, secretário, supra indicado, o sr. Presidente da sociedade expôs longa e minuciosamente o critério adotado para o levantamento do Balanço e Contas sob exame desta Assembleia, prestando ainda outros esclarecimentos que lhe foram solicitados, e declarando-se os acionistas perfeitamente esclarecidos. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão sendo submetidos a votação os seguintes assuntos: a) eleição da Diretoria, Balanço, Contas e demais Contas da Diretoria praticadas na gestão dos negócios sociais relativos ao exercício de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal, que lhe foi respeitado, foi tudo aprovado, pelos acionistas presentes que representam a totalidade do capital social, tendo se absterido de votar os Diretores e Fiscais presentes. A seguir o sr. Presidente da sociedade disse que existia consignado no Balanço que acabava de ser aprovado, um saldo de Cr\$ 463.257,80, dispo-

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se no dia 14, às 20 horas, em Campos de Jordão, a solenidade da instalação oficial do Núcleo Municipal da ABDE recentemente organizado àquela cidade.
INSTITUTO DE ENGENHARIA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, uma homenagem ao Conselho Diretor do Instituto de Engenharia prestará ao prof. Edward Egloff de Sousa e engenheiro A. W. Kenney Billings.
A sessão terá lugar no salão nobre, sob a presidência do engenheiro Alvaro de Sousa Lima, o qual, depois de expor os motivos da homenagem, passará a palavra ao engenheiro Francisco Machado de Campos, que falará sobre a personalidade dos dois eminentes engenheiros homenageados.
Haverá, em seguida, uma reunião social.

INDÚSTRIA DE MADEIRAS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.565, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDÃO
Certifico que a PEREIRA SOBRAL

SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S. A.

Junta Comercial — São Paulo — P. 11.962 — CERTIDÃO

Certifico que a SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.750 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

Junta Comercial — P. 11.961 — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob número 41.751 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

Ativa fiscalização em torno dos tabelamentos aprovados pela Comissão Estadual de Preços

EM EXERCÍCIO, NOS PROXIMOS DIAS, 30 FISCAIS DA C. E. P. — FIXAÇÃO DE PREÇOS PARA O ARROZ, CARNE E OUTROS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE — OS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE ONTEM DA C. E. P.

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem, sob a presidência do sr. Alvaro de Assis, a sua primeira reunião. Aberto os trabalhos, o presidente declarou que, conforme desejo do governo, devem ser estudados com a máxima urgência os tabelamentos dos generos de primeira necessidade, principalmente o arroz e a carne. Este ultimo problema deve ser encarado imediatamente, a fim de se pôr fim ao abuso dos especuladores, que, sem qualquer autorização, estão elevando o preço do produto no varejo, sob a alegação de ter a Comissão Central de Preços permitido majoração nos preços de atacado. Nessas condições, solicitou o sr. Alvaro de Assis que os integrantes da C.E.P. estudassem o assunto e tomassem uma deliberação a respeito dentro dos proximos dias.

NADA ADIANTA SE NÃO HOUVER FISCALIZAÇÃO

Fazendo uso da palavra, em seguida, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, representante do Executivo municipal, informou que, acatado o cargo de membro da C.E.P. sob a condição de que haveria fiscalização sobre os tabelamentos. De nada adianta — disse — o nosso trabalho, puramente platônico, se não houver garantia de que nossas deliberações são acatadas, em favor do consumidor. O caso do arroz pode servir de exemplo: tabelado a 180 cruzeiros, a saca, é negociado livremente na Bolsa de Cereais ao preço de 350 cruzeiros. Sobre o problema do arroz, afirma que a alta vem sendo provocada por alguns atacadistas, aproveitadores da situação. Para sanar o mal, precisa ser tabelado o arroz também no varejo, pois do contrário teremos dentro de pouco tempo o produto custando mais de 10 cruzeiros o quilo.

AMANHÃ SERÁ DISCUTIDO O PROBLEMA DA CARNE

Prosseguindo, o sr. Paulo Ribeiro da Luz abordou a questão da carne, dizendo que precisam ser eliminados os intermediários, a fim de que os preços do produto continuem nas bases atuais, apesar do aumento concedido pela C. E. P. para o atacado. Atualmente, diz, mais de cinco entidades se colocam entre o produtor e o consumidor, encarecendo o produto e auferindo lucros que devam pertencer aos pecuaristas.

Volando a falar, o sr. Alvaro de Assis consultou a casa se o problema da carne deve ser incluído na ordem do dia da reunião de amanhã da C. E. P. Aprovada a proposta, informou o sr. Paulo Ribeiro da Luz que voltará a falar sobre o assunto, a fim de esclarecê-lo devidamente.

30 FISCAIS DE TABELAMENTO
Falando sobre a necessidade de fiscalização no tabelamento, o vice-presidente da C.E.P. informou que se encontram à disposição daquele organismo 30 fiscais de tabelamento. Para melhores resultados, foi a cidade dividida em distritos, cabendo cada um

deles a um grupo dos encarregados da fiscalização do tabelamento. Nos proximos dias será intensificada a campanha, a fim de que seja rigorosamente cumprido o tabelamento dos generos de primeira necessidade.
Nesta altura, o sr. Sales Pacheco declarou que deve haver estreita colaboração entre a C.E.P. e a Polícia, para que possa haver eficiência na fiscalização. Sobre a intensificação de fiscalização, fala o vereador Roberto Gomes Pedrosa, dizendo que não deseja, como integrante da C. E. P., ser lançado ao ridículo perante a opinião publica, participando de trabalhos e tomando resoluções que não seriam cumpridas na pratica. Assim, acentua que a C. E. P. deve tabelar para ser cumprida a resolução baixada; caso contrario, deve deixar tudo como está, não brincando com problemas de tão grande importância para a economia popular, em atitudes puramente léticas.

DATAS DAS REUNIÕES

Durante os trabalhos, foi posto em votação a fixação da data em que deveriam ser realizadas as sessões semanais da C.E.P. Foram apresentadas varias propostas, sendo finalmente escolhida a que marcava todas as quintas-feiras, às 17 horas, as datas das futuras reuniões da Comissão Estadual de Preços. Dentro desse principio, é que será realizada amanhã a primeira reunião ordinaria do organismo de preços.

PRESIDENTE VITALICIO AOS 90 ANOS

LONDRES, 2 (B. N. S.) — Sir Frederick Rutter, que conta quase 90 anos de idade, acaba de ser nomeado presidente vitalicio da Companhia de Seguros London and Lancashire, empresa que vem servindo há 75 anos, e presidindo há 28. Durante meio século Rutter tem sido praticamente o chefe da firma, havendo a transformação de empresa modesta ao colosso que é hoje, com o capital de 42 milhões de libras (mais de 3 milhões de contos). Agora, porém, sir Frederick vai ter um rival na figura de G. G. Hamilton, de 91 anos de idade, que acaba de se candidatar ao corpo de diretores da companhia.



INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA TAPETARIA — Inaugurou-se, ontem, à Praça Marechal Deodoro, 10, uma nova casa de comercio do ramo de tapetaria e cortinas. Trata-se da Tapetaria Guerreiro, que obteve a orientação comercial do sr. Emiliano Marques Guerreiro. Ao ato inaugural, pelo qual o novo estabelecimento comercial foi entregue ao publico, falaram os srs. Francisco de Assis Campos e Tison Pompeu. O clichê é um flagrante da inauguração.

Instala hoje seus trabalhos a Comissão Central da Campanha da Produção Agrícola

Os componentes desse importante organismo — O programa a ser cumprido este ano — As subcomissões — Dia 16 inicio da Semana da Lavoura do Café

Conforme vimos noticiando a Campanha da Produção Agrícola, a ser realizada pela Secretaria da Agricultura, levará a todas as regiões do Estado as conquistas da experimentação, no seu esforço pela renovação dos métodos da produção, visando ao aumento da qualidade dos produtos, a um maior rendimento das colheitas, ao estabelecimento das outras e variadas fontes de economia agrícola.

Com esse objetivo realiza-se hoje, às 11 horas, no Palácio Campos Eliseos, perante o governador do Estado, a instalação da Comissão Central da Campanha da Produção Agrícola, que será presidida pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, e composta pelos srs. dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Iris Meinelberg, presidente da FARESP; dr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias; dr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial; dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, presidente da Bolsa de Mercadorias; dr. Euclides Teles Rudge Algodão; dr. José Cassiano Gomes dos Reis, diretor-geral do Departamento de Produção Vegetal; dr. Alexandre de Melo, diretor geral do Departamento de Produção Animal e de Ricardo Meyer, diretor geral do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura. Essa comissão terá como secretários os srs. dr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento Agrícola, e dr. Fernando de Almeida Prado.

A Campanha da Produção Agrícola desdobrar-se-á em varias atividades, todas as visando a consecução do objetivo principal. Assim é que funcionarão varias outras comissões, cada qual incumbida de uma finalidade especifica e complementar do plano geral.

A CAMPANHA TRITICOLA está a cargo de uma subcomissão, formada pelos srs. Glaucio Pinto Viegas, Prudente de Moraes Dias, Milton Alcover, Carlos Gayer e Mario Homem de Melo. Esta, como todas as demais subcomissões, será integrada também por representantes da Lavoura, da Indústria e do Comercio. Esta subcomissão debaterá em concentrações de triticultores — o que se realizará nos dias 28 e 29 do corrente — a nova orientação para a lavoura desse cereal, prevista pela Comissão de Trigo, do Departamento de Produção Vegetal.

A SEMANA DA LAVOURA DO CAFÉ, já programada para o período

entre 16 e 21 do mês corrente, será orientada por uma subcomissão composta pelos srs. José Estevam Teixeira Mendes, Sebastião de Campos Sampeio, Mario Moreira Martins, João Aloisi Sobrinho, Alencar de Toledo Barros, José Pinto Pupo e Carlos Alves Seltas. Promoverá ela a difusão dos sistemas de adubação orgânica e de modo especial, o preparo e o uso de compostos; dos resultados experimentais obtidos com novas variedades; espargimento, numero de plantas por covas, colheita e preparo de café, combate à erosão nos cafezais, etc.

Outra subcomissão, integrada pelos srs. Ismar Ramos, R. Cruz Martins, Joaquim de Moura Coutinho, Raul José Collet e Silva, Francisco Vieira Filho, Mario Decourt Homem de Melo, Henrique Sauer, Ovídio Silveira Neves e Marino Nicolau Bersagli, está incumbida de levar a efeito a EXPOSIÇÃO DO PROGRESSO ALGODOEIRO, entre 12 e 19 de junho proximo.

Essa exposição mostrará a importância da "ouro branco" na economia paulista e brasileira. Será uma demonstração da cultura algodoeira, desde a seleção das sementes até a sua completa industrialização ou aproveitamento sempre destacando a importância da parte agrícola.

São ainda constantes do vasto programa da Campanha da Produção uma demonstração de todos trabalhos das atividades agrícolas de São Paulo de 9 a 17 de junho proximo; a Campanha do Reintegrando da Produção com um temario a ser desenvolvido de 6 a 19 de agosto; uma Exposição Estadual de Fiores — Horti — Fruticultura entre 21 e 23 de outubro, e, finalmente, uma grande feira de demonstrações sob o lema de "A Agricultura Paulista do Futuro", de 8 a 11 de dezembro.

Para a edificação desse programa foram nomeadas subcomissões constituídas de técnicos oficiais e outras pessoas conhecedoras do assunto.

Ampliação do G. E. Guilherme Kuhlmann", da Lapa

Após a solenidade haverá visita à pavimentação de diversas ruas

Com a presença do governador do Estado, do prefeito da capital e autoridades, realizou-se hoje, às 9.30 horas, no largo da Lapa, a solenidade de início das obras de ampliação do grupo escolar "Guilherme Kuhlmann". O atual edificio contém apenas seis salas de aula e apresenta deficiências na parte reservada à administração e recreação.

Vão ser construídas mais quatro salas, novo galpão recreação, com pátio para festas escolares e instalação para sala escolar, novas instalações sanitárias, apartamento para reitor, salas para as clinicas medica e dentaria, sala para a assistência social, etc. O prazo para a execução dos trabalhos é de 150 dias, sendo de 350

cruzeiros o custo provavel. A área coberta da parte a ser construída é de 718 m².
Após essa solenidade, será feita visita às obras e pavimentação das seguintes ruas: Pio XII (antiga Cole Laitino); Cel. Dingo (pavimentação concluída); praça Churchill (em frente à estação da Sorocabana); rua dos Italianos (reforma e pavimentação); viaduto Mauá (serviço de levantamento da parte da E. F. Santos-Jundiaí); avenida do Estado. Será também feita verificação do inicio dos serviços de regularização e reforma de Vila Prudente, com maquinaria, sendo ponto inicial a praça Jequitatã.

Pormenores da proposta orçamentaria para 1940

RIO, 10 (Assapress) — Na proposta orçamentaria de 1940, apresentada ao executivo, a receita é estimada em 20.185.289.600 cruzeiros e a despesa fixada em 20.183.519.660 cruzeiros.
A receita constitui-se das seguintes rendas em milhares de cruzeiros: tributaria 16.057.210, patrimonial 270.150, industrial 1.043.442, diversas 1.803.987 e extraordinaria 1.011.502.

A despesa está discriminada em cruzeiros: presidente, 1.905.573.460, Ministério da Guerra 30.063.723.652, Ministério da Fazenda 3.536.497.590, Ministério da Aeronautica 1.570.482.200, Ministério da Justiça 903.382.510, Ministério da Agricultura 1.002.946.190, Ministério da Educação 1.942.352.780, Ministério da Marinha 1.474.052.620, Ministério das Relações Exteriores 175.825.820, Ministério do Trabalho 791.069.510, Ministério da Viação 2.804.277.900, Congresso Nacional 147.238.390, Poder Judiciário 223.926.910.

NADA TEM DE ALARMANTE A ATUAL SITUAÇÃO CAMBIAL DO PAIS

Declarações do ministro Corrêa e Castro — A falta de divisas não é fenomeno brasileiro — O Brasil é credor de países latino-americanos e europeus

RIO, 10 ("Correio") — Falando, hoje, aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o ministro Corrêa e Castro tranquilizou o mercado cambial, ultimamente alarmado com a noticia de nossa progressiva falta de divisas.

Observou que o fenomeno não é brasileiro, e que se era verdade que o nosso país parecia como devedor dos exportadores norte-americanos, por outro lado ele é credor de importadores de outros países, não só europeus como latino-americanos — acentuou o ministro — e exercer maior controle sobre o nosso intercambio comercial com o exterior.

"Ao invés de mala liberdade em torno das licenças de licença-prévia, o que se impõe é a aplicação mais rigorosa desse regime, a fim de que, utilizado como um todo, possa dar os resultados necessários".

E assim concluiu o titular da Fazenda: "Uma vez reunidas as condições estritamente necessárias às nossas importações e fomentando nossas exportações para a área do dólar, lograremos evitar o aumento dos atrasados comerciais e poderemos encaminhar uma solução, visando a sua próxima liquidação".
Essa solução já está sendo estudada.

DIA DO ENFERMEIRO

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo realiza amanhã, a comemoração ao Dia do Enfermeiro. Às 8 horas, missa solene; às 16 horas, inauguração da cobertura do Hospital Clemente Pereira; às 20 horas, sessão solene para entrega de licenciamento de Enfermeiros; às 22 horas, baile.



O GOVERNADOR DEWEY HOSPEDA PERSONALIDADES BRASILEIRAS — O governador Thomas E. Dewey do Estado de Nova York, recebeu no Palácio de Executivo uma delegação brasileira chefiada pelo senador Alvaro Adolfo da Silveira, chefe da representação de seu país à Organização das Nações Unidas, e pelo governador Mauro Carvalho, do Estado do Pará. Essa comitiva, que se acha no EE. UU. em missão de Boa Vontade Pan-Americana, fez em Albany, capital do Estado de Nova York, sua primeira parada, tendo ido saudar o chefe do governo estadual. Falando em nome de seus companheiros, o se-

nhador Alvaro Silveira exprimiu a "confiança cada vez maior nos destinos das relações pan-americanas".
Vêem-se na foto, sentados, da esquerda para a direita: senador Alvaro Silveira; governador Dewey; governador Mauro Carvalho; John Foster porta-voz norte-americano dos visitantes e presidente da Corporação Industrial Americana do Pacífico, sediada em Nova York e que está interessada no fornecimento de vultoso emprestimo, envolvendo varios milhões de dolares, destinados à construção de usinas hidro-elétricas no Brasil.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 11 de Maio de 1949 | N. 28.556

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Quando procurava ultrapassar outro carro o caminhão atropelou e matou o transeunte

Colhido e morto por um trem — Agredido a golpes de punhal pelo irmão — Apateado os passageiros no estribo do bonde e fugiu — Atropelamentos — Desastre

A's 19 horas de ontem, na rua Javornau, em frente ao prédio 370, Pascoal Capelari, de 63 anos, casado, domiciliado à rua Guazim, 21, usava o bonde do Congo, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-53-25, dirigido pelo motorista profissional Bernarmino Altino dos Santos. O segurado, não resistindo aos ferimentos

na avenida Celso Garcia recebeu, faleceu no local do acidente, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, onde será autopsiado. ATROU A MOTOCICLETA CONTRA O CARRO
João Gonçalves de Melo Filho, de

REBELAM-SE OS VAREJISTAS CARIOCAS CONTRA O TABELAMENTO DO ARROZ

RIO, 10 ("CORREIO") — Continua agitado o comercio varejista em torno da questão do arroz que ainda não teve a solução prometida pelo prefeito da cidade. Um socio de uma importante firma importadora desta capital, fez à reportagem as seguintes considerações:

"Tomando-se por base o preço de cem cruzeiros por saca de 50 quilos, dois sacos custariam duzentos cruzeiros, pois são precisos dois sacos de cereal em casa para dar um de 60 quilos do produto beneficiado, e acrescentando-se 18 cruzeiros de sacaria, beneficiamento, quota de instituto etc., temos o artigo na mão do exportador por 218,00 cruzeiros. E este só não poderá vender-se por Cr\$ 230,00. Como, então, admitir-se que o empregamos aos revendedores por Cr\$ 196,00, como determina a tabela da C. E. P.?"

Por sua vez o presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios declarou:

"Somente o arroz procedente do Maranhão, do tipo japonês, no local do acidente, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, onde será autopsiado. ATROU A MOTOCICLETA CONTRA O CARRO
João Gonçalves de Melo Filho, de

35 anos, casado, residente à rua Coitox, 658, na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, pilotava pela rua Caraiabas, a motocicleta de chapa 73, quando em frente ao prédio 85 quis passar a frente do auto particular de chapa 2-25-03, guiado por Armando Campêlo. Não tendo conseguido seu intento, atirou a motocicleta contra o auto particular de chapa 72,00, que estava parado. Do choque resultou sair gravemente ferido o motociclista, que foi internado no Hospital das Clinicas.

APUNHALADO PELO PROPRIO IRMÃO

Por motivos futeis, às 19 horas de ontem, na praça José Roberto, na Ponte Pequena, Miguel Teixeira de Araújo, de 23 anos, solteiro, domiciliado à avenida Tiradentes, 906, foi agredido a golpes de punhal por seu irmão José Amaro Teixeira, de 22 anos, solteiro, residente no mesmo endereço. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas.

ESCLARECIDO O CASO DO HOTEL ITAJUBÁ

Foi pressa, ontem, pela Delegacia de Segurança Pessoal, Odete Amaral, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Jacira Rocha, 26, acusada de haver ferido a golpes de faca, na porta do Hotel Itajubá, o pensionista Eufrosio Xavier Segundo.

Levada para aquela especialidade, Odete foi submetida a interrogatório, confessando, então, que na madrugada em que se verificou o fato, estava na companhia de Eufrosio quando este, "paliativo", tendo este a certeza de que não poderia mais suportar a situação, convidou para a pratica de atos inconfessáveis. Ante a sua recusa, queimou-a com um cigarro. Irritada com a atitude de Eufrosio, golpeou-o com uma faca. A vítima continua em estado grave, no Hospital das Clinicas.

COLHIDOS NO ESTRIBO DO BONDE

João Mariano, de 27 anos, casado, domiciliado à travessa Três Martelos, 3, e Sebastião Dutra de Moraes, de 49 anos, casado, residente à rua Francisco Marengo, 69, na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, viajavam no estribo do bonde 1.019 da linha "Penha", dirigido pelo motorista de chapa 1.023. O eletrico seguiu em direção ao arrabalde, quando nas proximidades das Fabricas Matrazas foi abalroado pelo auto-caminhão de chapa 5-59-02, cujo motorista, reconhecendo sua responsabilidade pelo desastre, abandonou o local imprimindo maior velocidade ao veículo. Em consequência do choque os dois "pingentes" receberam ferimentos e foram socorridos pela Assistência. O segundo, cujos ferimentos foram considerados de natureza grave, foi internado no Hospital das Clinicas.

DUPLO ATROPELAMENTO

Em frente ao prédio 1.785, da rua Bresser, às 11.30 horas de ontem, o ônibus da C. M. T. C., da linha "Mooca", de chapa 8-04-47, dirigido pelo motorista Domingos Marchi, abalroou Carlos Uigara, de 58 anos, casado, e Cleide Kal, de 8 anos, filha de Jaime Kal, domiciliados à rua Conselheiro Justino, 353. As vítimas, em estado grave, depois de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clinicas.

APANHOU O "PINGENTE" E FUGIU

Constante Santucci, motorista profissional, dirigia na manhã de ontem, por volta das 11.30 horas, pela avenida Celso Garcia, o auto-caminhão de chapa 27-18-16, que transportava uma carga de seis mil quilos de tecidos, destinados ao Distrito Federal. Quando o veículo atingiu a altura da Oitava Delegacia, Constante tentou tomar a dianteira do bonde 1.175, da linha "Penha", dirigido pelo motorista de chapa 840, apenando na entrevista Anibal dos Santos, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua do



Inspectores e guardas-civís componentes dos "comandos" de Trânsito quando palestravam com o nosso reporter.

O publico deve apontar às autoridades aqueles que nos «Comandos» de transito são subornados

VISITA DE VARIOS GUARDAS-CIVIS PARA UM APELO AO PUBLICO — E' PRECISO PUNIR E AFASTAR OS LEVIANOS — A POPULAÇÃO PODE COLABORAR — NOTAS

Os "comandos" de transito, bem como as ultimas medidas tomadas pela Diretoria do Serviço de Transito de um modo geral estão merecendo a confiança do publico e estão produzindo bons resultados. E' bem verdade que as nossas leis prejudicam punições mais rigorosas, mas o capitão Saguis é, na administração atual, com todas as suas irregularidades e deficiências, uma autoridade que está imprimindo credito e captando a simpatia do publico. Agora com "comandos" de transito, sob os auspícios da Sociedade Amigos da Cidade, muito se tem feito em beneficio do transito e da população.

QUEREM QUE APONTEM OS MAUS ELEMENTOS

Divulgou-se que num dos "comandos"

de transito um guarda foi subornado, deixando de punir um motorista infrator recebendo uma propina de cinquenta cruzeiros. Isso motivou a visita de varios componentes dos "comandos" a esta redação. São eles o inspetor Antonio Fagione, guardas, classe distinta, Adolfo dos Santos Afonso, Severino de Araújo Sampaio e guardas João Alexandre Ferreira, Manuel Inacio de Melo, Victor Justo de Almeida e Antonio Soares da Silva. Informaram-nos que todos os "comandos" estão vigilantes, trabalhando dose e quatorze horas diárias com dedicação e sempre alertas para evitar que elementos das camarávas ou que nelas se possam infiltrar se aproveitem de situações pa-

(Conclui na 2.a página).